ANNO XXVIII
NUM. 1416

O MALHO

Preço para todo o Brasil 1$000

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1929

O INSUCCESSO DO CANTADOR

GETULIO: — ...Nunca mais toco viola, na minha vida!

Quando se esgottam as forças

nervosas, a mais leve emoção nos desespera, o menor ruido nos ennerva e o menor choque nos assusta. Qualquer transtorno, intranquillidade, desespero ou emoção pode ser remediado mediante os bemditos comprimidos Bayer de Adalina. Elles tranquillizam os nervos, fortalecem o systema nervoso, proporcionando, ao mesmo tempo, um somno tranquillo que nos consola de todas as contrariedades.

Não me toque!

Muitos individuos indefluxados, após assoar o nariz ou aparar os perdigotos da tosse, sem o menor escrupulo, offerecem as mãos cheias de microbios ás pessoas de seu conhecimento.

Quantas vezes não se tem vontade de dizer ao "desconhecido": — não me toque!

Felizmente o nosso organismo tem as suas defesas naturaes, quasi sempre promptas, para se defender dos inimigos que nos assaltam a todo instante; existem, ainda, a agua e o sabão para delles nos desembaraçarmos, sobretudo, é bom salientar, o Sabão Bayer de Afridol, de alto poder desinfectante contra quaesquer germes pathogenicos.

Além de ser optimo para o asseio do corpo, combate a brotoeja, as espinhas, as caspas, os suores das axillas e as irritações provocadas pelo calor.

Convém, pois, ter o Sabão Bayer de Afridol em casa, já que não se podem evitar certos "toques" perigosos de mão.

As crianças e os dentes. Erro crasso de muitas mães.

Muitas mães descuidam-se da limpeza diaria dos dentes dos filhos, na falsa supposição de que não vale a pena tratar dos dentes de leite, porque elles têm de cahir para serem substituidos pelos definitivos. E' erro crasso. Da conservação dos primeiros dentes depende a boa disposição e resistencia da segunda dentição. As mães devem, pois, escovar os dentes das creanças, todas as noites, antes de irem ellas para a cama, e os que se apresentarem cariados deverão ser obturados. Para a limpeza dos dentes nada melhor do que escova, agua e sabão dentifricio; para sua perfeita desinfecção, entretanto, nada melhor e mais agradavel do que as soluções feitas com o Ortizon Bayer, que são excellentes para evitar muitas infecções da bocca e da garganta. As creanças que escovam os dentes todas as noites, antes de deitar-se, sobretudo as que bochecham com a solução de Ortizon Bayer, nunca soffrem de dôr de dentes e apresentam 99 probabilidades em 100 de evitar as caries e as infecções, cuja porta de entrada é, geralmente, a bocca.

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

ANTONIO FRANCISCO LISBÔA

Entre as manifestações de arte em nossa terra, no seculo XVIII, fulguram as creações de um mestiço que, como nenhum outro, soube comprehender a fórma elegante dos concheados. Esse mestiço era mineiro e chamava-se Antonio Francisco Lisbôa, o "Aleijadinho".

Antes de penetrarmos em detalhes sobre a sua personalidade, seja-nos permittido repetir algumas palavras de Coelho Netto, sobre a arte de manipular a argilla, perfeitamente de accordo com as creações do artista. (1).

.. ..

"...esculpir não é apenas talhar a pedra ou plasmar o barro — e Deus assim nol-o deixou demonstrado quando, de apollegar na terra a fórma humana, nella infundiu, em sopro de animo, o proprio esprito. O templo e a casa não se limitam ao chão e ao tecto e a musica só nos commove quando ha nella a poesia, que é a alma.

O que se pede á Arte, que é sempre uma synthese de Belleza, é a essencia do divino — a vida, não no que ella tem de material, que é a representação, mas no que ella tem de expressivo, de immaterial e que se transmitte como a claridade — a suggestão."

Nas maravilhosas palavras de Coelho Netto, sentimos espelhada a alma do artista que tantas bellezas creou; do genio que, da pedra bruta, fazia nascer joias de requintado esmero, rendilhados e estatuas de notavel sentimento e expressão, arabescos caprichosos de curvas graciosas, verdadeira filigrana... Antonio Francisco Lisbôa foi legitimo precursor pelo ambiente em que viveu, auxliado unicamente pelo dom que lhe foi dado por Deus: a imaginação. Documentação consultiva, não havia no seu tempo, em Minas; muito ao contrario, contra o seu valor e ansia laboriosa, tinha a estupidez de uma época execranda, época em que o uso do escopro era crime, "pelo receio que delapidassem os quintos de S. Majestade". (2).

O "Aleijadinho" não foi homem de muitas letras, era mesmo bem acanhado em semelhante terreno; não obstante isso, possuia uma alma singularmente emotiva e uma intuição tão pronunciada pela grande arte que, com as suas obras, conseguiu chegar aos nossos dias como uma creatura bafejada pelo Creador.

Da sua pouca instrucção existem as mais incontaveis provas; porém, bem pouca importancia tem semelhante circumstancia, deante da obra suggestivamente bella que nos legou. Horrivel de aspecto, vivia em permanente máo humor pela sua fealdade, paradoxo vivo com as concepções que as suas mãos estropiadas perpetuavam na r o c h a eterna.

Uma idéa justa do seu constante estado de espirito se tem lembrando a vingança que tomou contra o coronel José Romão, ajudante de ordens do governador general Bernardo José de Lorena. Vamos repetir o acontecido que, em bem trabalhada chronica, foi divulgado por Djalma Andrade, estudioso rebuscador da vida do genial artista:

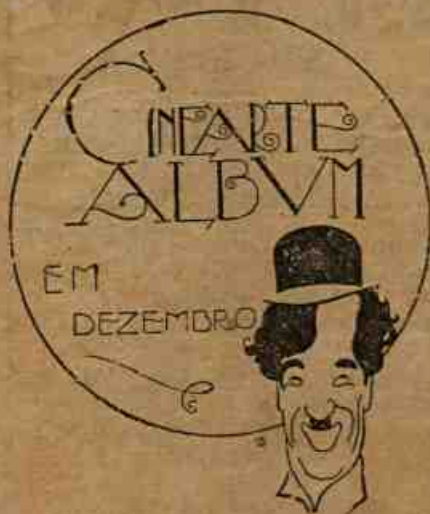
"Contam que fôra um dia chamado a palacio pelo governador, general Bernardo José de Lorena, que lhe queria incumbir a execução de certo trabalho. A principio negou-se comparecer á presença de tão alta personalidade. O seu temperamento rude e a sua natural misanthropia aconselhavam-n'o afastar-se de quaesquer relações.

Muito instado e, afinal, prevendo interesse, foi. Quando chegou á porta do palacio, o ajudante de ordens do general Bernardo de Lorena, coronel José Romão, não podendo sopitar o seu espanto ante tamanha monstruosidade, exclamou, afastando-se:

— Feio homem.

Foi o quanto bastou para que o "Aleijadinho" sahisse precipitadamente para a rua, arrependido de ter accedido ao convite. Mas a figura esguia de José Romão lhe ficou, pelo rancor, gravada nitidamente na imaginação e, no primeiro blóco de granito que trabalhou, esculpindo um "judeu" na ansia de se vingar, gravou na pedra, indelevelmente, os traços physionomicos do ajudante de ordens do general Bernardo de Lorena, imitando, sem o saber, nesse gesto de desaffronta, o genio que, na pintura da capella sixtina galardoava os demonios com os traços fieis dos seus mais ferozes inimigos."

No "Diario Official de Minas", publicou Rodrigo Bretas um magnifico estudo sobre o artista. Não é demais offerecermos aos leitores alguns topicos do referido trabalho: "Era pardo escuro. Tinha voz forte, a fala arrebatada, o genio agastado; a estatura era baixa, o corpo cheio e mal conformado, o rosto e a cabeça redondos, e esta volumosa, o cabello preto e annelado, o da barba cerrado e basto, a testa larga, o nariz regular, beiços grossos, orelhas grandes, o pescoço curto".

Pelo retrato descripto, facil é verificar-se como era horrorosa a figura do artista; para infelicital-o, tinha as molestias que se manifestaram em 1777. São ainda de Rodrigo Bretas as seguintes palavras, precisamente sobre as enfermidades do artista: "Pretendem uns que elle soffrera mal epidemico que, sob o nome de "Zamparina", pouco antes havia grassado nesta provincia, e cujos residuos, quando o doente não succumbia, eram quasi infalliveis as deformidades e paralysias; e outros que nelle se havia complicado o humor gallico com o escorbuto. O certo é que Antonio Francisco perdeu todos os dedos dos pés, do que resultou não poder andar senão de joelhos; os das mãos atrophiaram-se e curvaram-se, e mesmo chegaram a cahir restando-lhe sómente, e ainda quasi sem movimento, os pollegares e os indices".

Pelo exposto, não é difficil calcular como o artista trabalhava; amarrava a ferramenta nas mãos disformes, e assim desbastava a pedra bruta, fazendo surgir della verdadeiros e primorosos lavores.

Não era só esculptor o "Aleijadinho", a architectura tinha nelle um cultor de larga visão esthetica.

Muito mais de um seculo se passou sobre a morte do genial artista e nada ainda foi feito para perpetuar a sua individualidade.

Se "Aleijadinho" desprezava as loas e os panegyricos em torno da sua personalidade, não quer dizer que façamos outrotanto. Elle merece o nosso reconhecimento, e ainda é tempo de alguma cousa fazermos para glorifical-o

ADALBERTO MATTOS

BRASILICAS

Estado de São Paulo conta actualmente com 18 fabricas de vidros, occupando mais de 3.000 operarios e com um capital de cêrca de 10.000 contos. Estas fabricas produzem mais de...... 40.000.000 de garrafas.

* * *

Em 1928, Pernambuco contava com 4.504 automoveis, sendo 3.315 de passageiros e 1.189 de carga.

* * *

A "International Telephone and Telegraph" está tratando de ligar, até março proximo, os telephones do Rio de Janeiro aos de New York, pelo radio

* * *

Constituiu-se em Varsovia, com séde em Gdynia, uma Sociedade Anonyma Societé Commerciale Polono-Brésilienne) com o capital de um milhão de zlotys, destinada a importar, directa e exclusivamente, café brasileiro

* * *

O mercado da cidade de Porto (Portugal), por intermedio da firma Bastos & Sá, propõe-se a importar cêra de carnaúba do Ceará e Parahyba e péde informações sobre as casas exportadoras desses Estados, preços CIF Leixões e a forma de pagamento.

* * *

Ha em Pernambuco: 551 fabricas de bebidas, 289 de charutos, cigarros e fumo, 471 de calçados, 155 de café torrado e moido, 139 de artefactos de couro, 121 de artefactos de tecidos, 42 de chapéos, 37 de especialidades pharmaceuticas, 31 de queijos e requeijões, 16 de azulejos, ladrilhos e mozaicos, 16 de adornos, 26 de perfumarias, 11 de sal, 11 de tecidos, 10 de artefactos de papel, 28 de conservas, 8 de velas, 5 de tintas, 5 de manteiga, 5 de pentes, escovas e espanadores, 2 de instrumentos de musica, 2 de bengalas e uma de armas de fogo, uma de artefactos de borracha, uma de caixas de papellão, uma de forragens, uma de louças, uma de vidros.

* * *

O Estado de Minas exportou, em 1928 1.069.772.098$705. Nessa exportação, figuram 646.804 bovinos, no valor de 115.174.000$000. Só de diamantes, o Estado de Minas exportou, no ultimo anno, 394 grammas, no valor de 2.116 contos, e 4.054 kilos de ouro e prata, no valor de 16.633 contos.

* * *

A exportação brasileira para a Europa, em 1928, attingiu a 1.622.671.000$000, ou sejam 40.000.000 de libras, desprezadas as fracções. O paiz europeu que mais adquiriu productos brasileiros foi a allemanha, cujas compras subiram a mais de 10.000.000 de libras.

CAIXA DO "O MALHO"

P. DE MENDONÇA (Fortaleza — Seu soneto tem 3 quartetos e o primeiro terceto começa assim:

"Ontem os *jovens* lhe *beijava* os labios",

Foi ahi que pegou o carro, de sorte que a poesia: "A meretriz morta" foi para a cesta. Entretanto você parece ter geito. Estude mais um pouco nosso idioma e depois appareça.

ZE' DA MATTA (Marianna) — Seu soneto não está de todo máu. E' pena que tenha alguns versos quebrados. Ora veja estes "decassyllabos" de nove pés:

"Em um galope veloz e assombroso."
"Piraticava! ó meu rio amado;"
"Comparo-te com o meu pobre ser!"

Ha depois, no meio do 2º verso do 1º quarteto, o termo "moroso" que repete as rimas em ôso, o que é defeito.

Melhore tudo isto e volte, querendo...

MIRUCO — (Morrétes) — Recebidas as photographias que agradecemos. Quanto ao "Judas" fica aguardando melhor opportunidade no vindouro sabbado de alleluia.

SAM (Olinda) — Seus dois sonetos estão cheios de *descahidas*. Veja este "decassyllabo de 11 pés:

"Ficaram apenas as desesperanças,"

e este outro de 9:

"As maguas que vêm d'alma ferida!"

e mais esta falta de concordancia:

"E *passa-me* na mente em mago effeito
Os *bellos dias* que gosei *contigo*..."

E assim por diante.

Cesta com elles! Tenha mais cuidado quando escrever, porque você parece ter alguma "embocadura" para a poesia.

SEBASTIÃO BUENO (Rio) — Talvez por influencia do seu nome, Sebastião, você perpretou um detestavel soneto com rimas em ão, que é mesmo de se limpar a mão... ao paredão. Para *illustrar* a *Caixa* aqui vae elle, embora o *poeta* não queira, não:

"Quando me vires no caixão deitado,
Querida, eu quero que não chores, não,
Porque teu pranto, meu bemzinho amado
E' certamente derramado em vão.

Quando me vires no caixão deitado,
Não quero flores nem grinaldas, não
Só quero preces para o Deus amado
Que certamente me dará perdão.

Ha muito tempo eu tenho te fallado:
Quando me vires no caixão deitado,
Só quero a luz de Quem dá vida ao mundo.

A luz dos cirios, eu não quero, não.
Eu d'esta Terra de soffrer profundo
Dispenso tudo; mesmo o meu caixão."

Fique descansado que irei providenciar para o mandar á Sapucaia envolto em uma esteira velha assim que souber ter o Sebastião esticado o canellão.

OSCAR ARRUDA (Rio) — Apesar do amigo Oscar dizer que "julga os sonetos de sua autoria dignos de figurar neste semanario" eu julgo que não. Um delles, por exemplo tem versos como este:

"Qual destes dois sahirá triumphante.."

E outro tem versos assim:

"Para sempre. Oh! gloria tão sonhada!...
"Dilacerando almas, vidas, corações..."

Isso não é decassyllabo nem aqui nem na Senegambia, *seu* Arruda. "Benza-se" com um galho de *arruda* que é bom para tirar máo olhado e fazer acertar a metrica...

ODILON DE ALENCAR (Rio) — Obrigado pelas provas de estima e confiança da sua ultima cartinha. Dos trabalhos que mandou agora "O peccador" está fraco e infeliz no assumpto. O "Prazer supremo"" está melhor agora. Será publicado.

BRIGIDO TINOCO (Nictheroy) — Recebidos os versos. "Saudade" ficou melhor como está agora". "Deslumbramento" e "Tempestade do amor" estão fracos. Você tem feito cousa muito melhor. Cuidado com os hemistichios dos alexandrinos...

ULIDIO (Avaré) — Nada tem que agradecer. Fez muito bem deixando os versos choramingas e fazendo cantar a musa alegre. Continue. Seu trabalho humoristico será publicado.

JOÃO DAMIÃO ROCHA (Bangú) — Recebidas as poesias que, com algumas modificações serão publicadas. Quando mandar trabalho deve escrever cada um em uma folha de papel separado. Não seja tão economico assim, enviando dois em uma folha só de papel.

ADALBERTO SANTOS (Moreno) — Nada tem que agradecer. "Recordando" será publicado.

CABUHY PITANGA JUNIOR

Juramento

Oh! mysterio profundo, Sonhadora,
tu teus que a vida me consola e encanta!
— resumes toda a graça de uma Santa,

Yara de sonhos que em meus sonhos fôra

a mais divina e excelsa creatura!
E em teu peito, sonhando, fiz um ninho
cheio de amor e cheio de ventura,
de riso de belleza e de carinho,
de musica e de aroma, onde eu, sózinho,

entoava os psalmos da Felicidade...
E eu juro de hei da ver na realidade
como em sonhos te vira, eternamente;
mesmo que vibre o golpe da Saudade
assassinando o nosso amor vehemente.

JONNY DOIN

(Do livro a sahir "Taça de Absintho").

A CREANÇA

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS.**

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

2 — Novembro — 1929 — O Malho

UM MAGAZINE DE CONVICÇÕES

Ha quem sustente que a incoherencia é propria dos homens. Só os irracionaes são coherentes comsigo mesmo, porque não podem mudar de idéas.

Parece que o Sr. Antonio Carlos não é um irracional porque o Brasil ainda não teve um politico que modifcasse, tantas vezes, as suas idéas e as suas convicções, como o descendente de José Bonifacio numero 1 e irmão do ultimo dos Bonifacios.

O Sr. Antonio Carlos tem sido tudo nesta terra, correndo dos dois extremos de apologista da tyrannia a apostolo do liberalismo. E' o homem-lagarta. No circo da nossa politica, entre os phenomenos que se exhibem — o Leão de Pedras Altas, o cordeirinho Getulio, de Porto Alegre — *Agnus Dei que toles peccata mundi* — o phenomeno Cavalcanti, da Parahyba e outras preciosidades — o Sr. Antonio Carlos é o homem-serpente, o homem-borracha, ou que outro melhor nome tenha aquelle que adquiriu, á força de exercicios e regimen, vertebras de *cautchouc*.

Vale a pena admirar de perto essa maravilha politica.

* * *

No tempo em que o Sr. Wenceslão Braz era presidente da Republica, o Sr. Pandiá Calogeras servia na pasta da Fazenda e o Sr. Antonio Carlos fazia de *leader* do governo.

Não sei bem por que — esse negocio nunca foi bem explicado, como não o foi aquelle outro do arrendamento á França, dos navios allemães confiscados pelo Brasil — não sei bem por que o Sr. Antonio Carlos começou a alimentar um odio surdo contra o Sr. Calogeras.

E com aquelle geito, aquella manha, aquelle satanico machiavelismo, o *leader* do Sr. Wenceslão moveu uma tremenda campanha derrotista contra o ministro da Fazenda, insinuando, dictando, inspirando notas a varios jornaes, em que se diziam horrores do Sr. Calogeras, tecendo, emfim, uma teia de intrigas inextrincavel em torno do nome de S. Ex.

O Sr. Wenceslão, talvez, nunca tenha sabido disso. Mas toda a campanha da época contra o seu ministro da Fazenda foi inspirada e sustentada pelo seu proprio *leader* que, naturalmente, lhe namorava a pasta pingue de negocios rendosos.

A cousa, entretanto, ia chegando a um ponto em que não se poderia aguentar mais por muito tempo. Atacando-se o ministro da Fazenda, atacava-se, implicitamente, o presidente da Republca, que era solidario com os actos e do qual partia, decerto, a orientação financeira.

Para resalvar qualquer apparencia de cumplicidade com a campanha, o Sr. Antonio Carlos veiu para a tribuna fazer a defesa do Sr. Calogeras...

E nada mais comico e pittoresco, para os jornalistas que estavam senhor da trama, do que ver, da tribuna da Camara, o neto dos Andradas, vermelho de indignação, combatendo os argumentos que elle proprio inspirára, desmentindo os factos que elle proprio inventára, pulverizando as intrigas que elle proprio tecerá.

Depois, quando elle se retirava do recinto, suado, esbaforido, depois do discurso sensacional e dos abraços e applausos de praxe, um jornalista foi-lhe ao encontro e interpellou-o:

— E agora, doutor, que se ha de dizer do homem? Encerra-se a campanha?

— Encerra-se nada! — exclamou o Andrada — Você diz no seu jornal que eu fiz um discurso brilhantissimo, uma peça oratoria de rara belleza e de rara habilidade. Mas foi tudo inutil, porque o Sr. Calogeras é indefensavel. A causa era ingrata e o *leader* não podia realizar o milagre de subverter os factos.

O incidente que ahi está narrado é um retrato — a veronica do homem que quer salvar o Brasil!

Poucos dias depois, o Sr. Calogeras deixava a pasta da Fazenda. E o Sr. Antonio Carlos era nomeado para este mesmo logar.

* * *

A esse tempo, o inflaccionismo tinha, no esquelitico neto da estatua, o seu maior adversario nestas plagas. O Sr. Antonio Carlos era intransigentemente contra as emissões. Condemnava-as nas palestras, nos discursos, nos pareceres, em artigos assignados, entrevistas, topicos de sua inspiração.

Escreveu um livro magnifico em que prova por *a* mais *b* que um dos maiores males da nossa economia eram as emissões.

Emfim, chegava o grande anti-emissionista á pasta da Fazenda. Toda gente esperou que elle executasse um grande programma financeiro, recolhendo e atirando ás fornalhas do Lloyd a avalanche de papel-moeda que rolava por este Brasil em fóra. Pois bem. O Sr. Antonio Carlos, no Ministerio da Fazenda, foi de todos os titulares que passaram por esta Secretaria de Estado, o que mas emittiu. As avalanches de emissões de papel-moeda multiplicaram-se. O cinturão de ouro era delle. Se a realidade correspondesse ás suas theorias financeiras, o Brasil teria sido torrado, naquelles dias de furioso inflaccionismo.

* * *

No governo do Sr. Arthur Bernardes, o Sr. Antonio Carlos que, a principio fôra anti-bernardista, acabou guindando-se á *leaderança*.

Não é necessario recordar os dias negros do quatriennio do sitio. O Sr. Bernardes era, de facto, odiado, na Capital Federal, não apenas pelo seu *leader*, na Camara, e pelos *leaders* populares da época, mas pelo proprio povo que atirava, sobre o Presidente da Republica, todas as responsabilidades do regimen inquisitorial estabelecido pela policia do marechal Carneiro da Fontoura.

O Sr. Antonio Carlos, que sempre tivera a velleidade de ser uma das figuras do nosso liberalismo platonico, não protestou uma unica vez, contra as leis de arrocho que se votaram, então, nem contra as violencias que se commetteram contra os cidadãos mais pacatos e mais inermes. Ao contrario: justificava tudo. Foi o carrasco mais dedicado que poderia encontrar o governo para fazer *pendant* com o marechal Carneiro da Fontoura.

Para votar-se a reforma da Constituição, elle, já então, no Senado, voltou ás carreiras da Europa, para aplainar as ultimas difficuldades creadas pelos escrupulos da politica paulista.

E um dia, ainda na Camara, o grande liberal — este mesmo Antonio Carlos cujo idealismo democratico vae salvar o Brasil na garupa do positivismo politico do Sr. Getulio Vargas — um dia, o Sr. Antonio Carlos fez um discurso de exaltação aos governos mãos-de-ferro, ás dictaduras brancas do Brasil e exclamou, em plena Camara, que a policia tinha obrigação de prender qualquer individuo que se manifestasse, por pensamentos, palavras e obras, contra o Presidente da Republica.

E por esse mesmo tempo, para que ninguem duvidasse das suas convicções liberticidas, ferrenhamente anti-democraticas, o neto da estatua atacou, furiosamente, a tyrannia das platéas.

Naquelle tempo, para o *leader* do governo Bernardes, o povo era a besta inconsciente, desorientada pela demagogia, cujos urros não deviam influir no trabalho sereno das *élites* dirigentes.

Hoje, é o que se vê: para o Presidente de Minas, o povo é quem deve governar e os governos não têm outra cousa a fazer senão obedecer ao povo.

Hontem, era a besta inconsequente, a tyrannia estupida da platéa. Hoje, a consciencia da Nação é a propria consciencia divina.

E os politicos estão obrigados á obedecer a esta tyrannia sabia e perfeita que só póde elevar e engrandecer os governos privilegiados que a comprehendem e a ella se curvam.

* * *

Isso nos traços largos da sua vida de todo dia, nem é bom falar. Antonio Carlos pensa uma cousa agora e dois minutos depois, pensa de modo inteiramente contrario. Tem uma grande qualidade: não sabe dizer "não" a ninguem.

A tudo elle responde: — "Perfeitamente"... Embora nunca tenha pensado em cumprir o que prometteu. Se um dia, alguem lhe pedir o Palacio do Cattete, elle sorrirá e responderá incontinente:

— Perfeitamente... Como não? O amigo merece até mais.

E o sujeito póde esperar pelo cumprimento da promessa. O menos que lhe póde acontecer é uma vaia com acompanhamento de pedradas.

Antonio Carlos... homem-cobra... Desmemoriado de Barbacena... Só mesmo um paiz de pandegos como este nosso, seria capaz da suprema ironia de sagral-o apostolo do liberalismo e Redemptor da Republica do Brasil!

LEÃO PADILHA

AS PATRANHAS DO ZÉZINHO

Como quasi todo o mortal que se casa, eu tenho um cunhado, com a agravante de que o meu caro parente, "não é lá muito catholico", quando conta as suas bravatas do tempo em que foi sargento legalista. O meu curiosissimo cunhado, ainda outro dia, emquanto faziamos a digestão de um optimo jantar, que elle, quasi sozinho tinha comido, contava aos presentes:

— Vocês não calculam, não podem calcular o que foi a revolução. Para quem não esteve "dentro do brinquedo", a coisa parece que foi **sopa**; mas não foi, não; muito ao contrario!. A morte andava espiando a gente, e quanto mais a gente caminhava, mais se encostava á ella. Para que Vocês tenham uma pallida idéa do que foi a **encrenca** ouçam bem o que eu vou contar: — A minha companhia como éra da inteira confiança do Bernardes, foi chamada á prestar serviço no Palacio do Cattete. Assim que lá chegamos, fomos recebidos pelo ministro da guerra, que nos falou logo de entrada: "Esta casa é de Vocês. Estejam á vontade emquanto vou chamar o Bernardes". D'ahi a pouquinho, apparece o presidente e, o general, todo mesuras commigo, (elle sabia que eu éra um bicho), foi dizendo: "Este aqui é o Zézinho, commandante do pessoal das metralhadoras; aquelle ali é o cabo Ozorio; aquelle outro é fulano assim assim". Emfim, apresentou toda a tropa ao Bernardes. — Por falar no Bernardes, devo declarar que elle não é nenhum chacal politico, como anda dizendo por ahi o Mauricio. Elle é até um homem muito sympathico e gentil. Eu mesmo fumei muitos e muitos havanas offerecidos por elle. — Mas, como estava contando, apóz a apresentação, o ministro me falou commovido: "Zezinho, a salvação do Palacio está nas tuas mãos. Sobe agora mesmo para o terraço e prepara as metralhadoras, pois receio que algum aeroplano inimigo nos venha atacar".

Subi immediatamente com o meu pessoal e estavamos preparando as metralhadoras, quando dois aeroplanos, fazendo uma roncada dos diabos, passaram por cima do Palacio, roçando pelas nossas cabeças!" Houve panico; eu estava desprevinido, com as metralhadoras ainda desarmadas! O general, que tinha apparecido com o barulho, apezar de ver espalhadas pelo chão as peças das metralhadoras, começou a gritar:

— Fogo! Façam fogo. Fogo!!!

Mas nós não podiamos fazer fogo e, um dos aeroplanos, subindo um pouco mais, — zaz! — atira-nos uma granada, das grandes! O ministro a gritar, — Fogo" ! "Façam fogo." e a granada a cahir... a cahir...

— Então, falei, ella esborrachou o matou muita gente, não?

— Qual nada! — respondeu o parente. Num salto felino apanhei a bicha no ar e com todo o estylo de um athleta que arremessa um disco, atirei-a do terraço ao mar, onde ella explodiu, levantando uma tromba d'agua tão grande que nos molhou todos.

Nesse dia, bebi até champagne com o Bernardes. Tenho aqui, na minha caderneta, o elogio do ministro...

Tratei de montar as metralhadoras e com um binoculo de theatro, — quero dizer de campanha emendou elle immediatamente — fiquei sondando o horizonte. De repente ouço o barulho de um motor e eis que surge em nossa direcção outro aeroplano. Eu disse com os meus botões "— este desgraçado vae pagar pelo outro que me fez molhar a farda". Quando o bicho passou mesmo em mira, gritei para o pessoal:

— Fogo! Fogo!

Todas as metralhadoras, a um só tempo, começaram a funccionar tra-ra-tra-ra-tra-ra-, tra... Mas o avião fazendo uma curva fechada escapoliu e começou a subir até ficar pequenininho, pequenininho assim como uma andorinha.

Fiquei encabullado porque era a primeira vez que o meu pessoal errava o alvo, mas foi bom, porque d'aqui a poquinho ouvi uma vóz que me chamava. Olhei para o alto. Era o aviador quem falava.

— O que é que há! perguntei.

— Deixa de "sê" besta Zezinho! Você não vê que sou aviador legalista?! Disse elle lá das alturas

Vejam Vocês; para manter a legalidade, quasi que mato um camarada e que morro tambem...

— Essa é forte! Declarei eu, um tanto encabullado pela **garganta** do meu parente. — O avião estava muito alto...

— Pode ser fo:ce mas é... verdade! Tenho o facto apontado na minha caderneta. Se Vocês quizerem ver... Eu sei que vocês pensam que estou mentindo. Eu sei. Mas vocês é que não sabem que eu éra **tróço** no exercito; era cotado e respeitado até por Generaes...

E continuou:

— Quando deixamos o Cattete, mandaram-me seguir para Matto Grosso, com o General Mallant. Ah! Vocês não sabem ainda o que é fome! Se Vocês tivessem ido a Matto Grosso, durante a revolução, é que saberiam apreciar devidamente o jantar que acabamos de comer. Eu, o General e toda o soldadesca, passámos uma fome negra, horrivel! De minha jornada por Matto Grosso, tenho bem vivo ainda em minha memoria o seguinte facto: Um dia, depois de uma marcha estafante, estropiados e famintos, paramos a sombra de umas arvores para descançar um pouco. O General, coitado, habituado ás bôas comidas, éra o que mais soffria. Cadaverico, estava elle apoiado á espada, fitando o horizonte, sonhando acordado com algum banquete dos muitos que já tinha comido, quando uma rolinha, quase filhote ainda, veio pousar proximo á sua barraca. Palpitante, elle me chamou:

— Zezinho!... Zezinho!...

— Prompto, Senhor General! respondi.

— Estás vendo ali uma rolinha? Os meus olhos não me enganam?

— Estou vendo, sim, Senhor General, respondi.

Então "mata ella" Zezinho, você que é bom na mira. Mas cuidado. Não vá estraçalhal-a, para poder-mos aproveital-a toda...

Passei a mão no fuzil, fiz pontaria e — pum! Com uma bala certeira, atravessei só os ouvidos da bichinha! Naquelle dia, "todo o exercito jantou". O general muito satisfeito, quiz me promover... mas eu não quiz. Tenho na minha caderneta o elogio do General. Se Vocês quizerem...

Dissemos, um tanto contra feitos, que não queriamos ver caderneta alguma e, elle, depois de uma curta pausa, continuou:

— Até chegarmos á Ponta Porãn, marchamos durante dias, sem comer mais nada!

E dirigindo-se á Dona da casa que complacentemente tudo ouvia:

— Foram 20 dias sem comer, Dona Arlinda, 20 dias de fome horrivel!

E ella ingenuamente, santamente, lembrando-se talvez da grande posta de carne assada que tinha desapparecido, como por encanto, diante do prato do meu cunhado, respondeu:

— Então, "mata ella", Zezinho; vo-

— Então é por isso que até hoje Vacê tem um apetite devorador...

Mas o Zezinho não se deu por achado e continuou:

— Em Ponta Porãn, sim! As coisas mudaram de rumo. Arranjei logo uma pequena em Bella Vista, no Paraguay, e todas as tardes ia vel-a dançar e cantar. Mas, um dia, por causa das complicações surgidas com o assassinato de um rapaz brasileiro em terras paraguayas, o General mandou-me chamar ao seu gabinete e me fallou assim:

— Zezinho: eu sei que Você anda de namoro no Paraguay; mas, de hoje em diante, de accordo com as ordens que acabo de receber, fica expressamente prohibido a qualquer soldado traspor a fronteira, ouviu?

— Mas, Sr. General, disse eu aborrecidissimo, hoje tenho necessidade de ir lá, pois a pequena faz annos e já fui convidado...

— Não ha mas nem meio mas. Ordens são ordens! Respondeu elle irado

— Desta vez então Vacê ficou na mão! "dissemos convencidos de que era a unica verdade que o Zezinho tinha dito até aquelle momento; mas, elle, sereno, retrucou:

— Vocês não me conhecem! Prendi o General á minha ordem e — fui!

A D. Arlinda que acariciava a cabeça de seu encantador netinho, que tudo vinha ouvindo com os olhos muito arregalados, não se pode mais conter e disse:

— Zezinho, Você quando vier aqui em casa, não conte mais essas historias, porque ellas podem fazer mal ao meu netinho.

— Ué! Elle então é "impressionavel"? Perguntou o incansavel Zezinho.

E, ella, como quem dá um golpe mortal no adversario:

— Não é não, Zezinho, mas, ouvindo-as, tenho medo que elle fique tambem mentiroso...

Rio.

Odilon d'Alencar.

P E L O M U N D O

Publicam-se nos Estados Unidos 29.636 periodicos e revistas, dos quaes 2.272 diarios e 11.151 semanarios. Dos diarios, 78 dão edições especiaes aos domingos.

Os periodicos em lingua estrangeira são: em allemão 182, em hespanhol 165, em italiano, 124, em tcheco-sloveno 78, em francez 45, em norueguez e dinamarquez 43, em japonez 26, em dialecto prilippino 22, em armenio 10, em arabe 6, em albanez 4, em "yidish" (hebraico moderno) 42, em bulgaro 1, em flamengo 2, em hollandez 16, em esthoniano 1, em syrio 1 e em lethico 1.

* * *

A cidade mais alta do mundo fica situada na America do Sul: é Cerro de Pasco, no Perú, que está a 4.383 metros de altitude. Ainda na America do Sul, encontram-se varias cidades muito elevadas, entre as quaes Cuzco, no Perú, a 3.330 metros, e La Paz, capital da Bolivia, a 3.716. A cidade mais alta da Asia é Chiga Tsé, na China, a 3.620 metros. A cidade européa construida em maior elevação é Juf, na Suissa, a 2.300 metros.

* * *

Berlim tambem tem uma Torre Eiffel, que differe da de Paris, primeiramente, porque é mais baixa (125 metros) e depois porque não foi construida por Eiffel. Tem porém, com a de Paris, a afinidade de ser o mais alto monumento da cidade.

E' a "Funkturm" (Torre do Radio). O numero de visitantes áquelle monumento, com apenas quatro annos de construcção, attingiu ultimamente a um milhão.

* * *

O chysanthemo é obrigatorio da China. A sua procedencia perde-se na noite dos tempos. Confucio, que viveu 500 annos antes de Christo, já se refere áquella flor. A sua denominação, porém, é mais moderna. Os chinezes dão-lhe o nome de "Yok lung kok fa". Os Japonezes conseguiram obter numerosas e bellas variedades inteiramente novas do chysanthemo. Teem-na em grande consideração. Em 1876, o Mikado criou a "Ordem do Chrysanthemo", que é representada por essa flor, de ouro, numa larga fita vermelha.

* * *

As mais ricas familias da Inglaterra são as seguintes: Rothschild, Wills, Joels e Courtanld. A fortuna dos Rötrschilds remonta á victoria ingleza de Waterloo (18 de junho de 1815). A familia Wills deve á cultura do fumo os elevados bens de que dispõe. Os Joels enriqueceram nos campos diamantiferos da Africa do Sul; os Courtlands, no fabrico de sêdas artificial.

A mais rica herdeira de Inglaterra é Miss Gladys Yule, que teve de pagar, por morte do pai, um direito de successão superior a dois milhões de libras esterlinas (mais de 70.000 contos em moeda brasileira).

HUMORISMO

Economizando

Tornava-se tarde e o major Serapião, fazendeiro paulista, resolveu passar a noite na cidade. Entrou no mais proximo hotel e perguntou o preço de um quarto por uma noite.

— 6$000, informaram.

— Puxa! 6$000?! E' muito caro. E o jantar?...

— 4$000.

— Uhn!... E o preço do aluguel da garage para o meu carro?

— A garage é gratuita, meu amigo.

O matreiro freguez não perdeu a opportunidade:

— Tome então nota da garage e do jantar — disse. Eu durmirei no meu carro.

As Victimas do Acido Urico

"O URODONAL" Fabrica-se em Granulado e Pastilhas

Gotta
Rheumatismo
Areias da bexiga
Arterio-esclerose, Azia

"O Urodonal não é somente o dissolvente mais energico do acido urico conhecido actualmente, pois é 37 vezes mais poderoso que a lithina; age, além d'isso, preventivamente, na sua formação, oppõe-se á sua producção exaggerada e a sua accumulação nos tecidos peri-articulares e nas articulações.

Dr. F. Suard,
ex-Professor das Escolas de Medicina Naval, ex-Medico dos Hospitaes.

Aconselhado pelo Professor.
LANCEREAUX
ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris, no seu TRATADO da GOTTA

Envenenado pelo acido urico, atenazado pelo soffrimento, só poder sêr salvo pelo

URODONAL

porque o URODONAL dissolve o acido urico

Établ. Chatelain, 12 Grandes Premios. Fornecedores dos Hospitaes de Paris. 2, r. de Valenciennes, Paris, e em todas as Pharmacias. — Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro — N. 82 — 10 de Junho de 1910.

Depositarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

As constipações da época e o ALLIUM SATIVUM

O Allium Sativum da marca Coelho Barbosa está tão radicado como especifico contra as grippes, resfriados e constipações, na consciencia de todos, que se tornou insubstituivel nas boticas caseiras. Estamos na época dos resfriados, procurae adquirir um vidro e guardar. RUA DOS OURIVES n. 38 — Rio de Janeiro.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.

...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...
RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR

LEIAM
ESPELHO DE LOJA
— DE —
Alba de Mello
NAS LIVRARIAS

O Tico-Tico = A revista infantil que tem em cada creança um leitor

Vultos que passam...

A ALGUEM

No caminho de minha existencia deparou-se-me certa vez, dois vultos de mulher... duas figuras de boneca moderna... de plastica tentadora... faces rosadas... Uma loura, outra morena... a ambas amei igualmente... A morena tinha para mim o sabôr delicioso da fructa tropical colhida á beira do poetico regato de aguas mansas... a loura os arranhões ciumentos de uma gata... as ternuras de uma huri. Uma: jambo cheiroso sapoty summarento... que deseja ser colhido... Outra: a volupia subtil de uma mundana, a graça esquiva da donzella... Quando eu olhava a loura tinha desejos de ver a morena...

— Depois ellas se foram... passaram pelo caminho de minha vida como o peregrino apaixonado que atráz de si só deixa recordações.

Conheci outras cousas... outras morenas... igualmente ternas e bellas... amei-as tambem... por uma noite... duas... — quando muito duas... Mas não consegui esquecer a primeira loura e a primeira morena que foram para mim divinas que me ensinaram o B A.-BA, da rosea cartilha do amôr... que foram as primeiras a sentir meus beijos, minhas caricias, minhas confidencias.

Rio, 1929.

Sergio Diogo de Macedo.

VISITAS

Recebemos a visita do Sr. Jorge Chalitha, Director-proprietario da Agencia "O collosso do norte", que se incumbe da propaganda de productos do norte no sul do paiz com sedes no Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

E' do mesmo senhor a phrase que transcrevemos, cheia de enthusiasmo patriotico:

"Conhecer o Brasil-Brasileiro, de Norte a Sul, de Oeste a Leste, observar seu progresso, sua cultura e seu poder commercial, industrial e agricola, é dever dos sãos Brasileiros, affirmando e elevando bem alto, sem bravata, mas só pela acção, o sagrado nome do BRASIL."

Miniatura da capa de *Para todos*..., de hoje.

Leiam *Cinearte*, a magnifica revista cinematographica.

PELO CONSELHO

Devem os proceres da candidatura do Sr. Julio Prestes ter recebido, com algum pavor, a noticia de que o Bloco Operario e Camponez tem candidato á successão presidencial.

Lançou-a á publicidade o Sr. Octavio Brandão num manifesto que leu da sua tribuna de intendente carioca.

Vae ser um duello significativo: de um lado, a Concentração Conservadora; do outro, o Bloco.

* * *

Quem será esse candidato? Ainda está em segredo, ou ainda não foi escolhido. Só mais tarde se saberá.

Pelos domingos, porém, é que se tiram os dias santos.

Quando foi da ultima eleição municipal o Bloco teve a sua primeira victoria nas urnas: mandou dois representantes ao Conselho.

Desses o mais votado foi o proprio Brandão.

Que se poderá tirar dahi?

Pelos menos, supposição de que a figura de destaque, no partido, seja o Sr. Brandão.

Convém um esclarecimento: só por evitar a assonancia ou um circumloquio incompativel com a rapidez e a nervosidade do estilo moderno é que não se escreveu Brandão (aqui já não ha perigo) ou juntos os dois nomes.

Ora, retomando o fio, S. Ex. é lá "primus inter pares", hypothese esta rigorosamente estatistica, ou lá alguem é de tão grande vulto, que não caberia numa cadeira do conselho.

Em qualquer dos casos deve estar de parabens o Bloco — ou por ter em seu seio gente de taes dimensões, ou então, porque o Sr. Octavio (evita-se assim outra vez a assonancia) é que tem de ser o candidato á presidencia da Republica.

* * *

Ao Sr. Octavio Brandão não falta sinceridade, nem abnegação, nem intelligencia, nem cultura. Amavel no trato, voz meiga, sorriso acolhedor, é positivamente um homem sympathico.

Fez-se, porém, apostolo de uma seita, e, como tal, adquiriu a rigidez dos apostolos, que, se não é bem a do cimento armado, nenhuma liberdade deixa, entretanto ao cerebro.

Fóra do "credo", tudo é cavillação. Fóra do gremio tudo é maldade.

Fóra dos seus processos, fóra das suas solucções não pode haver salvação para a humanidade.

S. Ex. não diz que desconhece outros meios de chegar-se a tal fim, que não sabe delles, que não os vê, que os seus lhe parecem os mais apropriados, que acha difficil se venha a dar com outro caminho, vae logo ás do cabo: para se salvar do imperialismo inglez ou do imperialismo norte-americano o Brasil, que no momento é que está em fóco, só, só e só, a destruição do capitalismo e a extincção da grande burguezia; só pela violencia é que capitalistas e grandes burguezes deixarão de ser o que são, para ser outrac ousa, ou para... não ser cousa alguma.

Ha, entretanto, quem tenha indicado outras estradas menos ingremes, menos perigosas, mas os doutrinarios do Bloco nem querem que se lhes fale nisso. Estão como quem, ao tempo da candeia de azeite, affirmasse, com o mesmo entono e igual segurança, que para aperfeiçoar tal processo de illuminação só a véla de sebo.

Ora, mesmo sem se ter chegado ao gaz ou á luz electrica, logo tão precipitada asseveração appareceria illuminada pelo kerozene.

* * *

E' claro que o Bloco tem esperança de vencer. Não se entra num pleito com certeza absoluta da derrota. Uma esperança de victoria sempre ha, ainde que pequena, ainda que tenue, ainda que bruxoleante. Pode estar moribunda, mas ainda não está morta.

Entretanto, só os votos com que o Bloco poude eleger os dois intendentes Srs. Octavio Brandão e Minervino de Oliveira não bastam para mandar ao Cattete um "camarada".

Ha necessidade, pois, de novas adhesões.

E' na classe média que o Bloco pretende recrutal-as.

São estas as proprias palavras do Sr. Octavio no manifesto que leu ao Conselho:

"Fazem parte da classe média:

Os artezos, isto é, os que trabalham a domicilio com os seus proprios meios de producção. Os pequenos commerciantes e industriaes. Os funccionarios médios. Os technicos. Uma grande parte dos estudantes e intellectuaes. Os tenentes e os capitães. Os que vivem das profissões liberaes. Os pequenos lavradores proprietarios (os camponezes typicos. Os pequenos propretarios em geral..."

* * *

A muitas considerações se presta tal classificação.

Todas, porém, não sabem aqui. Só algumas, portanto, para exemplo.

Poupados os technicos e os que vivem de profissões liberaes. Mas destes, os de valor desfrutam mais proveitos do que os funccionarios civis e militares de maior posto, que terão de ser eliminados. Logo, injustiça patente.

Da burocracia escaparão apenas os funccionarios médios. Mas não ha meio sem extremos. Se um destes desapparecer — os altos funccionarios — os que hoje são médios serão altos amanhã.

Com os militares a mesma cousa. Tenentes e capitães agora, logo generaes, mas com outro titulo.

Simples mudança de denominação, mero jogo de palavras, verdadeira logomachia.

"Alea jacta est"!

Agora é ver como ao apello da Bloco corresponde a classe média.

A experiencia tem de ir ao fim.

Qualquer que lhe seja, porém, o resultado será estrondoso.

PELO MUNDO

Ha actualmente no mundo 20 milhões de estações receptoras de telegraphia sem fio, das quaes cerca de 11 milhões nos Estados Unidos.

A Inglaterra e a Allemanha contam, cada uma, 2 milhões de estações; a França mais de um milhão; o Brasil, a Argentina e o Japão meio milhão.

* * *

Uma camponeza italiana deu á luz, no mez de Fevereiro, uma filhinha que apresentava do lado direito uma larga mancha avermelhada. Dias depois, essa mancha tomava a fórma do fascio dos lictores. Sabedor do facto, o secretario do "Fascio" local mandou, immediatamente, uma photographia da pequena fascista nata ao Primeiro Ministro Mussolini.

Os Sete Dias da Politica

A renuncia do Sr. Getulio Vargas foi esperada, durante toda a semana, como o primeiro dos corollarios, daquella verdade que é hoje a scisão mineira. Não veio, contudo, até aqui. Ao que se sente, os leaes riograndenses ainda não quizeram dar credito a tão amarga realidade.

Confirma esta impressão a longa conferencia que o seu leader no dia ê teve com o Sr. Mello Vianna.

Espera-se ainda assim que depois de fracassados todos os esforços, ella venha afinal. Não se pode admittir em bôa fé outra attitude do Presidente do Rio Grande. Pensar de modo diverso seria já agora uma offensa ao proprio espirito de S. Sxcia.

Pois, então, haverá mais no paiz quem não tenha comprehendido a situação em que esse desabamento veio collocar a candidatura alliada? Não acreditamos sinceramente.

Si para afirmal-o, porém, houver algum cidadão, este não poderá ser decerto o candidato. E' preciso fazer-se justiça ao adversario, e a nação, sem duvida, não tem o Sr. Getulio na conta de um ingenuo desta especie. A credualidade é, com effeito, uma das faces do seu espirito. Esta credulidade tem, um limite imposto pela sua propria cultura. O conhecimento dos homens e das cousas, a experiencia que lhe vem dos factos, por outro lado, não lhe consentirão crer mais, como candidato, nem nuns, nem noutros. Si tudo que lhes prometteram e disseram falhou até aqui, em quem ousaria mais confiar? No Sr. Antonio Carlos? Na lealdade da sua politica? Era só o que faltava...

* * *

Mais depressa do que se esperava o Rio Grande devolveu-nos o Sr. Neves da Fontoura. Veio, ao que parece, no cheiro da polvora, verificar de visu a natureza do tiro com que acabam de abater em Minas a pobre da Alliança Liberal... E quando suppunhamos encontra o "leader" anniquilado, o homemzinho appareceu a todos com uma cara que nada tem de triste! Mas do que isto: S. Excia. passou mesmo a abraçar os amigos com uma alegria tão ruidosa, que muitos delles até acreditaram já estivesse a cavalhada do Sr. Flores toda ella amarrada no obelisco da Avenida...

Mas além desta surpresa, elle tinha uma outra de menos vulto na sua "boitte:" — o elogio franco e desassombrado da intolerancia politica do seu Estado! O "sitio" em que vivem lá os prestistas, ameaçados mesmo nas suas casas peua matilha demagogica, é assim para elle a mais honrosa afirmação da consciencia liberal, do Rio Grande. Das vaias que lhes fére os ouvidos de todos os lados, pondo á prova o stoicismo do caracter dos Labarte e dos Moraes Fernandes, nem fallem... Elles representam o supra summo do civismo gaucho para o Sr. Neves da Fontoura! S eis ahi a que situação de vexatorio ridiculo a infantilidade de um espirito pode levar um grande povo. O que o paiz inteiro entristecido, decepcionado, vira como prova alarmante de incultura, os sem trefegos representantes apresentam como indices do adeantamenco de sua gente...

Positivamente, este Sr. João Neves ou forceu a vocação, ou será um caso clinico perdido!

* * *

A nota de sensação da semana foi o encontro do ex-Presidente Bernardes com o Sr. Macêdo Soares. Propiciou-o em Bello Horizonte o Sr. Antonio Carlos, que depois d'isto deve ter descarregado um pouco a consciencia...

Sabe o paiz todo pois o odio que o jornalista em apreço votava cordealmente ao politico em questão. Para o Sr. Macêdo, o Senador Bernardes era completamente o ultimo dos homens. E só por isto talvez não haja elle realisado aquella historia de rebenque com que, nas suas rodas, reproduzia; relativamente ao presidente mineiro, a celebre ameaça de outro illustre collega seu ao Senador Nilo Peçanha...

Mas si tal felizmente não se deu, nem por isto deixou o ex-official de Marinha de anavalhar aquelle que o mandou prender com os mais frios insultos. E sabem acaso quem o açulava nessa faina desgraçada de destruição da creatura? O Sr. Antonio Carlos, este mesmo que os vem de approximar! Diziam até a esse respeito as pessôas bem informadas que muitos dos artigos que o jornal de Macêdo atirava como settas hervadas no estadista de Minas eram obra do seu coestaduano.

Nestas condições, não nos deve admirar muito que os tres andem hoje como velhos e bons amigos. Depois que o Sr. Antonio Carlos entregou-se elle proprio desereccionariamente á vontade do ex-presidente **muito não será** que entregue tambem a elle o jornalista Macêdo seu fiel companheiro de campanha mais ou menos liberaes, como a que ahi temos. A unica surpresa que ainda caberia no caso — é esta mesma pequena vem a ser a de que o Sr. Arthur Bernardes os acceitasse sem ser na verdade para humilhal-os ambos...

* * *

A politica é uma senhora sem entranhas... O que ella acaba de fazer, por exemplo, com o Sr. Odilon Braga, vale por uma maldade sem nome. Tirar da Camara Federal um correligionario do valor do jovem represeneante de Minas para fazel-o — o chefe de uma repartição no Estado, de mais a mais por mezes, é simplesmente deshumano. Quererá isto dizer isto que o Sr. Antonio Carlos tem homem para o logar do esforçado partidario da Alliança? De qualquer forma esta transferencia representa, sinão uma humilhação, pelo menos um mão negocio... E os mãos negocios — o Sr. Antonio Carlos bem sabe — a gente não os reserva aos amigos, sobretudo quando elles se mostram tão dedicados. Ou será que o Presidente de Minas attribue ao deputado que ella atirou para a linha de frente da campanha parte do seu insuccesso? Si afinal é de punição que se trata., havemos de convir que ella foi clamorosamente injusta: o Sr. Odilon fez o que poude, o que estava na sua capacidade de praça nova... Outros mais velhos, veteranos mesmos, representaram certamente papel muito mais feio do que elle. O mano Bonifacio por exemplo... E nem por isto foi rebaixado!

* * *

Afinal, dizem os conhecedores da politica, o Sr. Antonio Carlos descalçou a sua bóta... Provocando a ruptura do "front" mineiro esse estratégar das Arabias encontrou realmente a unica sahida honrosa para a reconquista da propria liberdade compromettida na defesa da candidatura Getulio!

Como assim? — perguntar-lhes-á o leitor.

Simplesmente — respondem-lhe. A campanha dia a dia augmentava de peso, ao passo que as forças do pobre Andrade ameaçavam uma queda estrepitosa! O seu desejo de arrear o fardo era enorme, empolgava-o: — Mas as tremendas responsabilidades assumidas não lhe permittiam aquelle desafogo sem que a outros lhe tomassem a iniciativa. O candidato, cada vez mais emgolobado na sua vaidade, nem siquer attentava no estado lastimavel do seu Cynismo... Foi ahi que o mano, condoido da sua sórte, lhe deu o plano salvador.

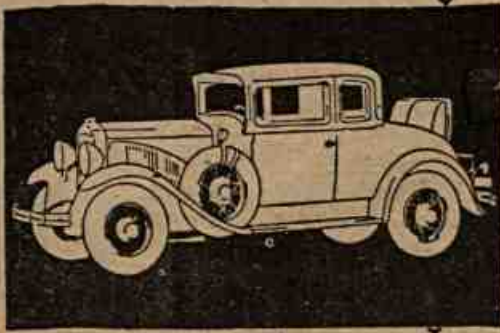
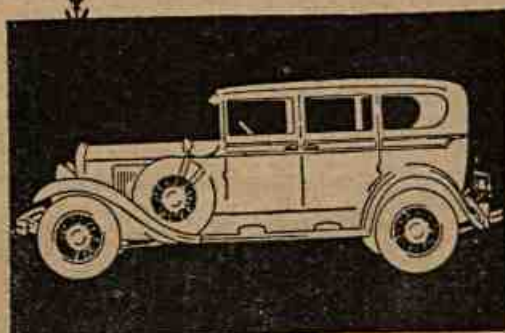
— Antonió, você larga isto nas costas do partido. O partido rompe se e uma vez feita a desgraça, o Getulio só tem mesmo que desistir... A idéa era de facto bôa, e o occupante do palacio da liberdade não demorou a pol-a em pratica. Fez assim o que se vio. Apenas os resultados deixaram em parte a desejar. O Sr. Getulio pelo menos ainda procura recompor a estas horas a sonhada frente unica. Pode ser que, depois disto, elle comprehende tudo e afinal renuncie, para goso dos adversarios e felicidade do Sr. Antonio Carlos...

REO* A Belleza baseada sobre a excellencia da qualidade

Todos os modelos do novo "Reo Flying Cloud" se distinguem pelo seu porte elegante e aristocratico.

Cada um dos oitos typos de carrosseria que se fabricam, revela o gosto refinado e o estylo conservador que caracterizam o verdadeiro aristocrata, alliados a uma elegancia verdadeiramente unica.

A belleza dos carros "Reo" adquire maior relevo com o decorrer do tempo por ser baseada no seu rigoroso desenho, nos mais avançados progressos de engenharia e na mais perfeita mão de obra.

A scintillante belleza dos carros "Reo" é tão sómente o reflexo das suas superiores qualidades estructuraes e da excellencia do seu machinismo.

x REO são as inciaes de Ransom E. Olds, pioneiro da industria automobilistica, um dos fundadores da REO MOTOR CAR COMPANY e, actualmente, presidente da directoria da dita firma.

Distribuidores para o Sul e Centro do Brasil

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

ALEMEDA CLEVELAND 49-53 — S. PAULO

Agentes Autorizados

SERGIO PEREIRA & CIA.

RUA MARIZ E BARROS, — 338 RIO DE JANEIRO

THEATROS

DO DR. JACARANDÁ AO ACTOR JAYME COSTA

"Tenho cumpanhado com indizive sastifação a polemica que, com brio singulá, o amigo assustenta, ha um bandão de tempo, pelas columnias de o "O Jorná" em favô das bôa letra theatrá. E' mais um inestimáve serviço que o triato na nossa terra lhe fica-lhe devendo; e assim tombem, ao sarceyro brasileiro, doutô Abertinho de Retroz.

Num é de hoje que eu procramo, na via pubrica, que os autô nacioná são umas cavargadura. Elles num tem idéa propria e são os maió estrupiadores do idioma de Camões conforme sempre verifiquei nas arrepresentação de peças nacioná pelas cumpainha Fróes, Procopio, Parmeirim, Rubão, Oduvardo e outras. Cada actô ou cada actriz em cada duas phrase diz sempre tres besteira e isso, naturámente, pro num querê immendá os autô, tal e qual como o digno amigo.

Num posso, no entanto, concordá cum esse seu ponto de vista. O triato, sempre ouvi dizê, é uma escola. O pubrico não vae só se adivertí, vae tombem, aprendê. Se lhe fartá, nessa conjunquitura, sua assistença que vae sê delle, inlustre mestre? Nossa missão é bem ôtra, eu na tribuna, o amigo no palco não nus pudemo furtá ao santo devê de alevantá bem arto a nossa lingua, velando pela sua crescente belleza e efficiencia, de modo a sastifazê a todo o mundo!

Muito lhe perjudicô a desinfeliz declaração. Sei de muitos pae de famia que puribiro os seu de i no Trianon, despois que a tá carta veio a luz. Pra desaprendê elles já tem as sessão da Camara e do Conseio, já tem as vitrola toda da cidade que só toca foquilóri nacioná, já tem os jorná da tarde, a "Noite" e o "Grobo". Penso que o meu amigo deve se desdizê quanto antes, decrarando que vae corrigi todos os autô brasileiro, e mi cuntratando para esse nobre misté.

Num perciso encarecê meus predicado. Cunheço o portuguez. Num é de hoje que percuro matá, perdão, metê o portuguez na cabeça, o que, talqualmentes o meu bão amigo, tenho conseguido.

Esperando breve reposta creia seu futuro alterego

(A.) *Dr. Jacarandá*".

No mesmo dia um emissario do actor-emprezario Jayme Costa procurou o Dr. Jacarandá para lhe dizer que eram razoaveis e judiciosas as conclusões da carta, mas que, embora voltando atraz da anterior resolução, não queria lançar mão de elementos estranhos á classe, o que viria reforçar a pécha de analphabetismo que a persegue, e assim nomeára censor geral das comedias do Trianon o actor Miquinha, da companhia Margarida Max, que é formado em *letras*.

MARI NONI.

PAZ

"Hontem, quando te vi, após longos mezes de separação, tem tu pódes calcular o quanto de heroico haviá naquelle aperto de mão, frio e indifferente...

Só em rever-te, o coração aos saltos, os olhos banhados em luz, soffregos e inquietos procuraram os teus...

Incontinenti, soffreei o impeto dos indiscretos e... deite a mão a apertar, sem fitar-te, pois se o fizesse, não havia força que os impedisse de mergulharem nas trevas dos teus...

E dahi, vencida, ficaria aprisionada novamente, ao encanto malefico dos teus dos gaturamos. De palpebras descidas, conservei-me.

Admiravel artista que fui, tão bem soube dominar a onda immensa de carinho que ameaçava pôr abaixo o dique de granito do meu capricho!

Menos artista do que eu, mal pudeste dissimular a emoção que te fez empallidecer, horrivelmente...

E, num minuto, neste extraordinario minuto que quizemos, por um tolo capricho, abafar o grito de nossas almas, comprehendi, toda a grandeza do nosso amor...

Venho hoje, eu que fui a causadora da ruptura, offerecerte o Ramo de Oliveira.

Paz, portanto, meu Principe Encantado, que a tua princezinha não póde, por mais tempo, supportar a ausencia desses dois gaturamos, dominadores e travessos, senhores absolutos do seu coração."

MARIA LUIZA

Contos, Novellas, Curiosidades Scientificas, Geographicas e Historicas, Interessantes Revelações Zoologicas, Passa-Tempos Familiares e Novas Conquistas da Sciencia.

ALMANACH DO "O MALHO"

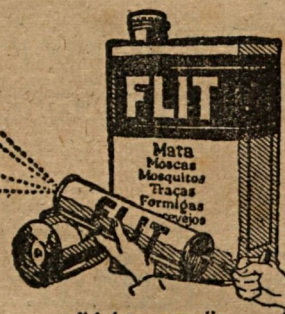
PARA 1930

Artes, Finanças, Industria e Commercio

É O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições rapidamente esgotadas em 4 annos seguidos !

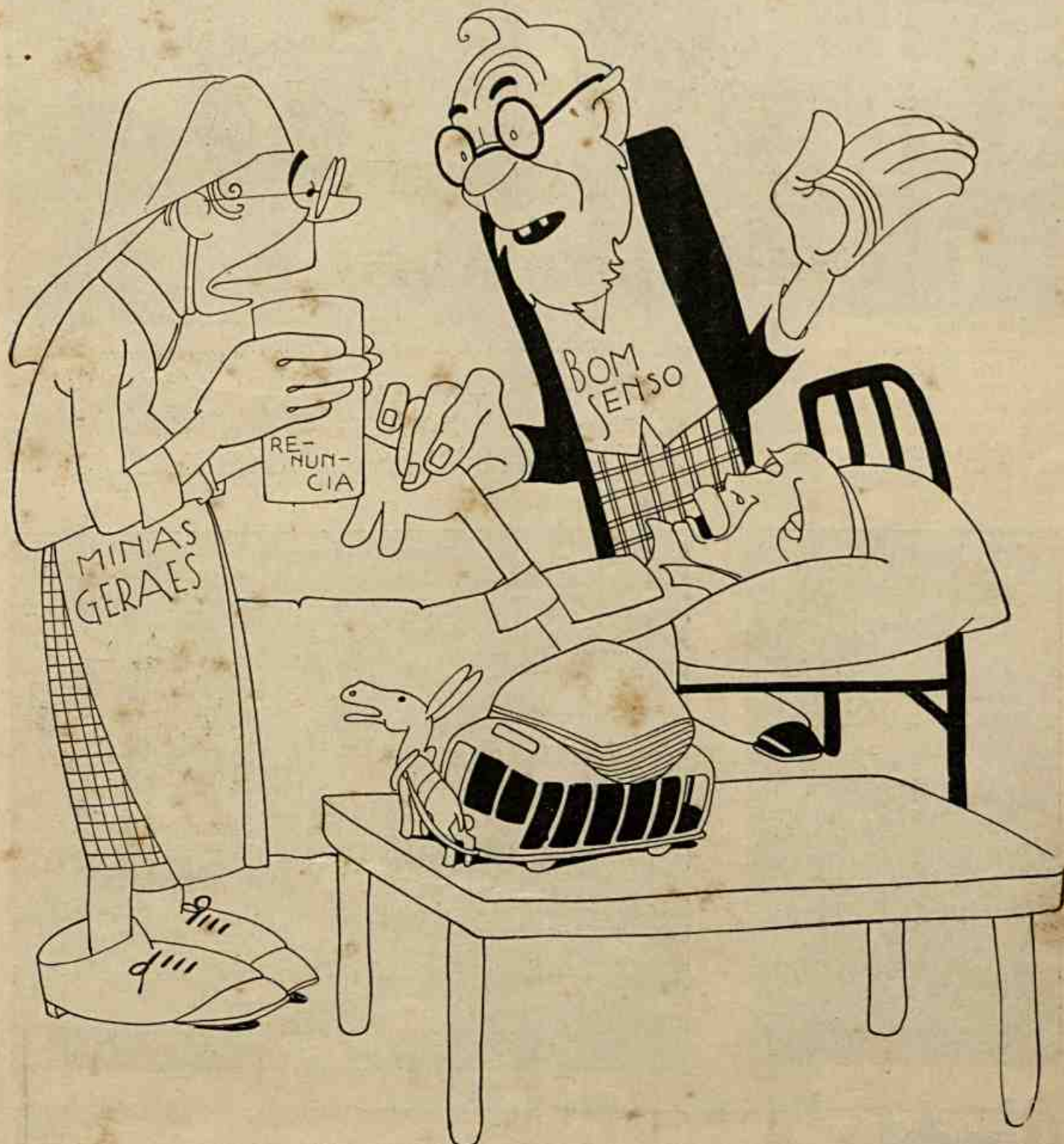
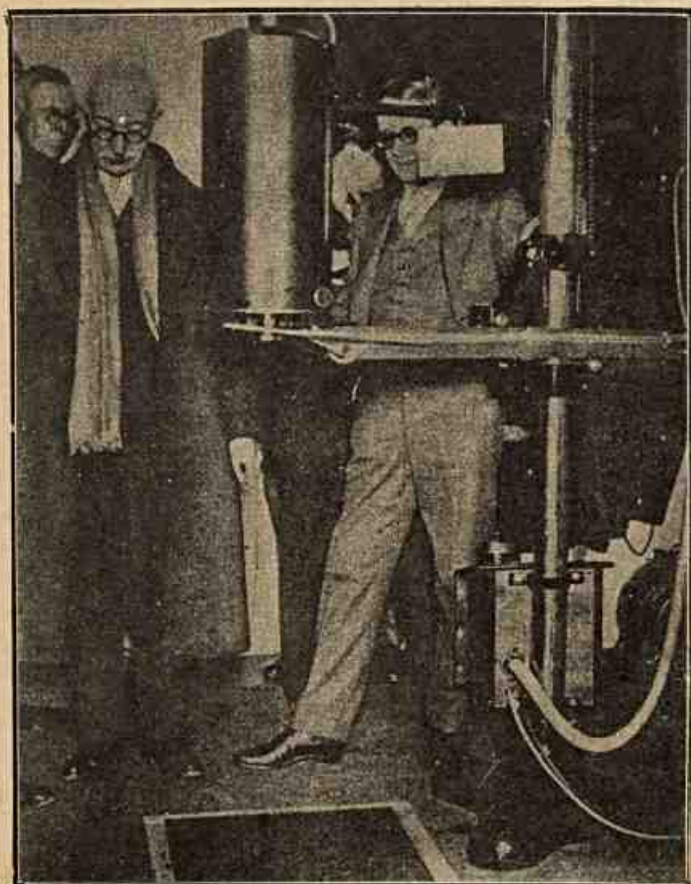
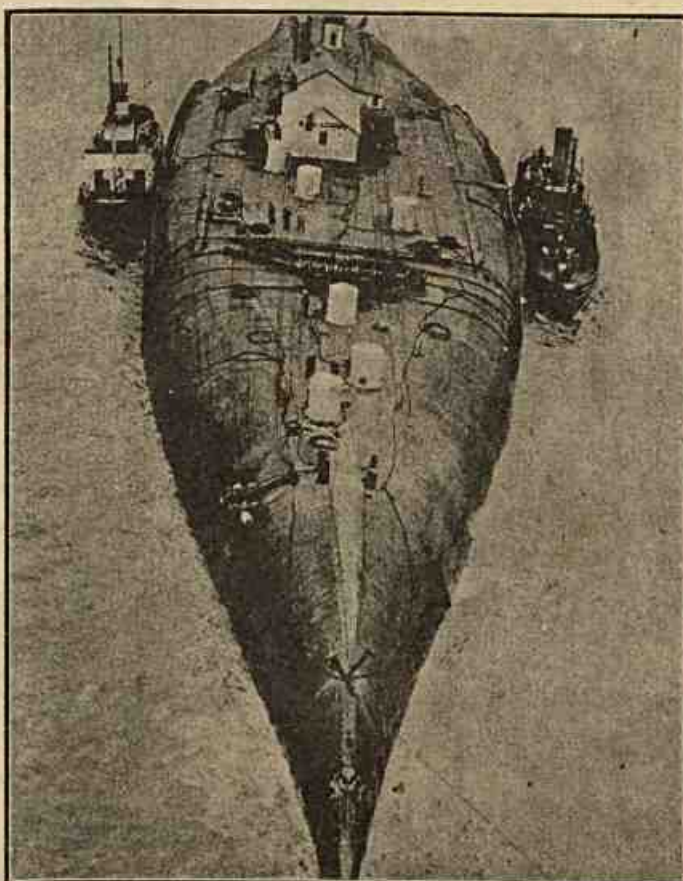
Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 4$500 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma "O MALHO"
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO

O MALHO

RIO DE JANEIRO, 2 DE NOVEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII NUM. 1.416

O UNICO RECURSO DA SCIENCIA

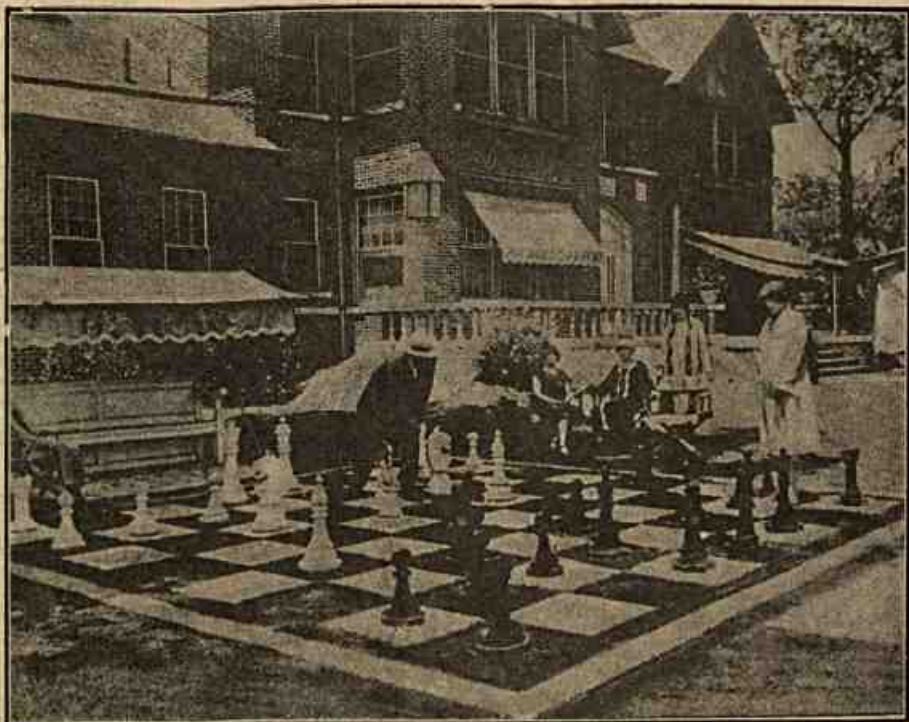
(Depois da ultima reunião do P. R. M. — que demonstrou a fraqueza e absoluta falta de prestigio do Sr. Antonio Carlos — e da consequente scisão dos mello-viannistas, o presidente de Minas entrou, politicamente, em agonia franca.)

O MEDICO — Está liquidado: já perdeu, de todo o pulso...
A ENFERMEIRA — Vamos vêr, então, se este remedio faz algum effeito...

Uma nova applicação dos raios X, destinada a descobrir as falsificações das obras de arte.

Os trabalhos para fazer fluctuar o grande couraçado allemão "Kaizer", perto do porto de Rosyth.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES

O campeão mundial de reproductores ovinos em Sidney.

O jogo do xadrez convertido em exercicio hygienico, em Misury.

O Malho

D. Sebastião Leme em um dos seus ultimos retratos

D. SEBASTIÃO LEME

UM PERFIL EM DOIS TRAÇOS

Quem olha sua physionomia calma, serena, algo scismadora, — quasi sempre com um ligeiro sorriso de bondade lhe pairando nos labios finos, — não dirá que é a de uma creatura de acção verdadeiramente dynamica.

Esse aspecto, porém, se transmuda quando na tribuna sagrada o manseto pastor de almas todo se arrouba, qual novo Chrysostomo, em elevados surtos de eloquencia.

Brilham os olhos através das lentes anastigmaticas, o gesto sereno de benção é agora largo, dramatico, expressivo, como que desenhando no espaço a fórma das imagens que lhe acodem á mente num incessante tropel, — imagens vivas, que se nos apresentam com toda a pujança da idéa que as creou, convincentes, bellas, arrebatadoras.

Seu amor á Igreja é semelhante ao seu amor á Patria, ardente, valoroso e cheio de nobre civismo.

Quando em algum dos seus discursos tem occasião de alludir á grandeza do Brasil, é com a mesma fé sincera e pura nos seus altos destinos que o estimado Principe da Igreja fala, vibrando e fazendo vibrar de patriotico enthusiasmo seus ouvintes, como si, acaso, tivesse na voz forte e metallica fanfarras de victoria clangorando em unisono os accordes do proprio hymno nacional.

Seria ocioso relembrar aqui, por estar ainda bem nitido na memoria de todos, o que tem sido sua acção sacerdotal e de prelado operosissimo.

Esquecendo-se de si proprio quando é preciso levar ao fim qualquer emprehendimento, dizem

D. Leme, aos 9 annos, em 1891.

Em 1896, seminarista em São Paulo.

Aos 12, seminarista do 1º anno, em São Paulo.

D. Sebastião Leme com a idade de 16 annos.

D. Sebastião Leme e monsenhor Francisco Mello, quando alumno do Collegio Pio Latino Americano.

D. Sebastião Leme com sua digna progenitora, em 1896, em São Paulo.

bem alto desse seu espirito de renuncia e sacrificio os arduos trabalhos preparatorios da sumptuosa coroação de Nossa Senhora do Carmo, proclamada padroeira do Recife quando era elle Arcebispo de Olinda, em Pernambuco; e mais o esplendor do grandioso Congresso Eucharistico reunido aqui no anno do centenario da nossa independencia.

A realização dessas duas memoraveis solemnidades religiosas basta para affirmar seu animo infatigavel e tino seguro de perfeito organizador, tudo prevendo e providenciando com rapidez sobre qualquer eventualidade. Bem escolhido e applicado lhe foi o cognome de Bispo da Eucharistia, pois seu devotamento a Jesus Hostia é um facto que não precisa maior, nem mais eloquente demonstração do que a Paschoa da mocidade, a dos militares e a dos intellectuaes.

Sua palavra, ungida de fé, tem sido o ariete persistente que abala ao principio e põe depois por terra a muralha do chamado "respeito humano", e que afastava da Mesa Eucharistica tantos espiritos brilhantes, porém timidos, dos que se lembravam ainda com emoção e saudade, do "mais lindo dia da sua vida", — o da sua primeira communhão. Sua energia tem a dureza e o brilho do diamante, porém elle a faz branda e macia como o velo symbolico que lhe cobre os hombros.

E na sua physionomia calma, serena, não transparece o mais leve signal do seu espirito de iniciativa e de combate, e sim apenas o bom sorriso-

Em 1896, quando chegou á Roma.

Em 1904, na semana em que se ordenou sacerdote, em Roma.

Em Roma, no anno 1901.

Em 1907, sacerdote em São Paulo.

Em 1911, em Roma, quando se sagrou bispo.

Depois da sagração de D. André Arcoverde, Bispo do Espirito Santo, feita por D. Sebastião Leme.

Em Roma, no anno de 1927.

S. Ex. D. Sebastião Leme, entre os alumnos, seus contemporaneos, do Collegio Pio-Latino Americano de Roma.

D. Sebastião Leme dando a segunda communhão aos militares na missa campal do Congresso Eucharistico.

affabilidade do pastor de almas, prompto sempre a dar o melhor de sua vida pela vida terrena e espiritual do seu rebanho.

As homenagens que lhe são prestadas agora por occasião do seu jubileu sacerdotal representam o mais justo preito, a mais merecida homenagem do povo do Brasil inteiro, pois não é sómente no Rio de Janeiro e em São Paulo que sua acção se tem feito sentir constante, proficua, evangelisadora.

Em Pernambuco, onde elle passou cinco annos como Arcebispo de Olinda e Recife, seu nome e seu perfil são sempre relembrados com respeitoso carinho e saudade infinita. De lá tambem virão as homenagens do povo que o não esquece jámais.

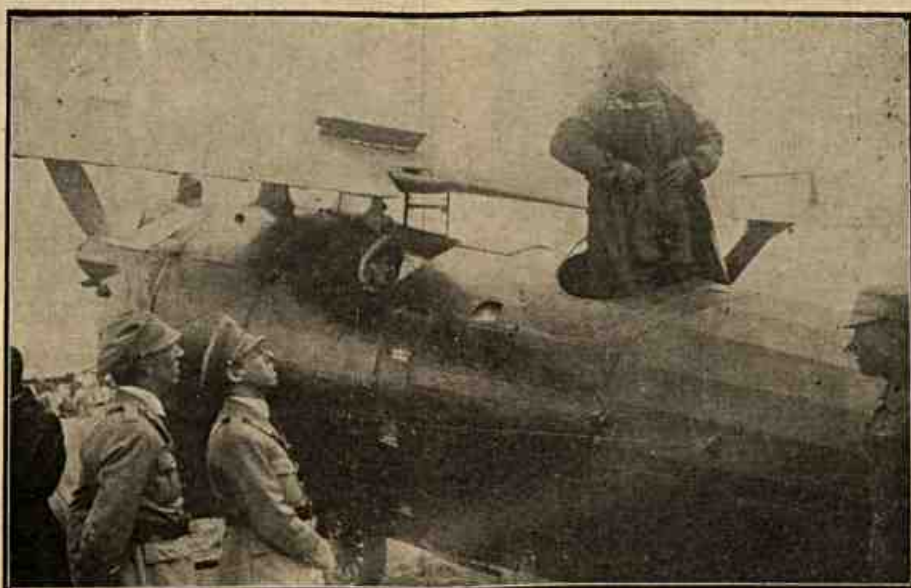
E. WANDERLEY

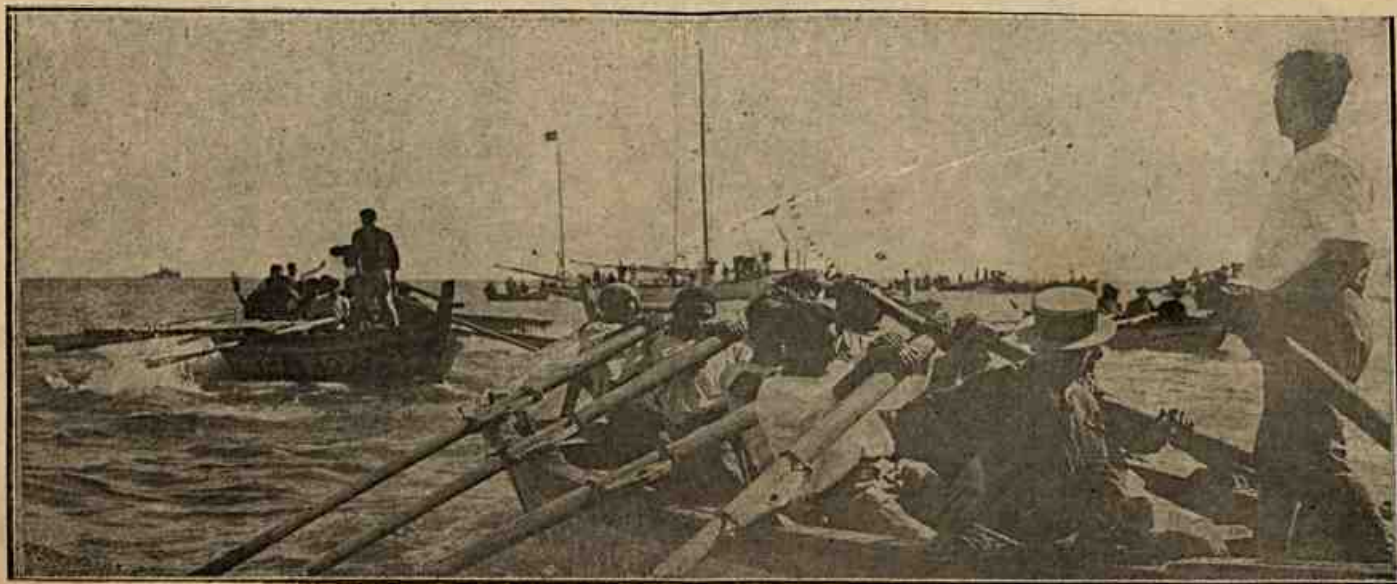
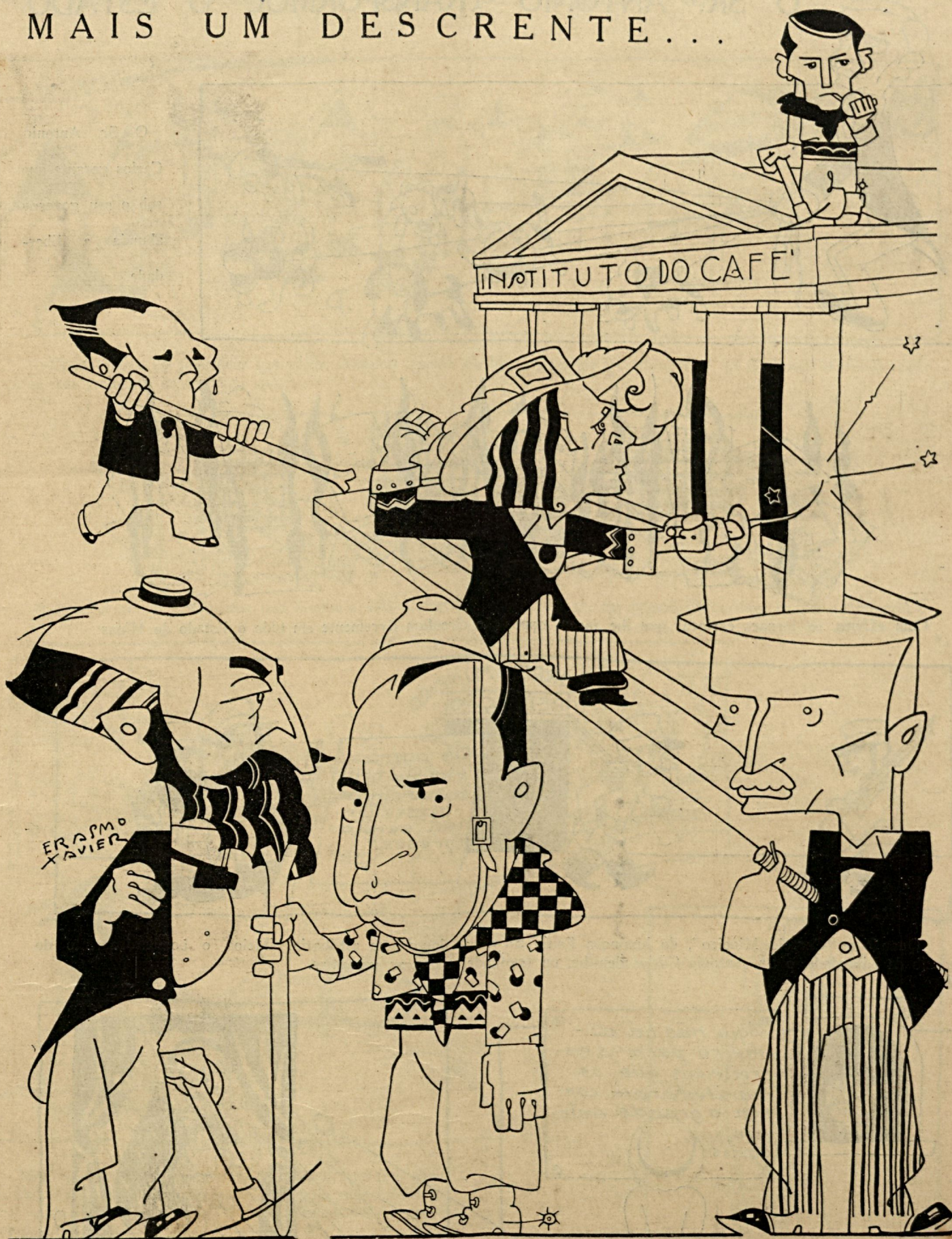
Em 1918, quando Arcebispo, em Pernambuco.

Em 1921, quando foi nomeado para o Rio de Janeiro.

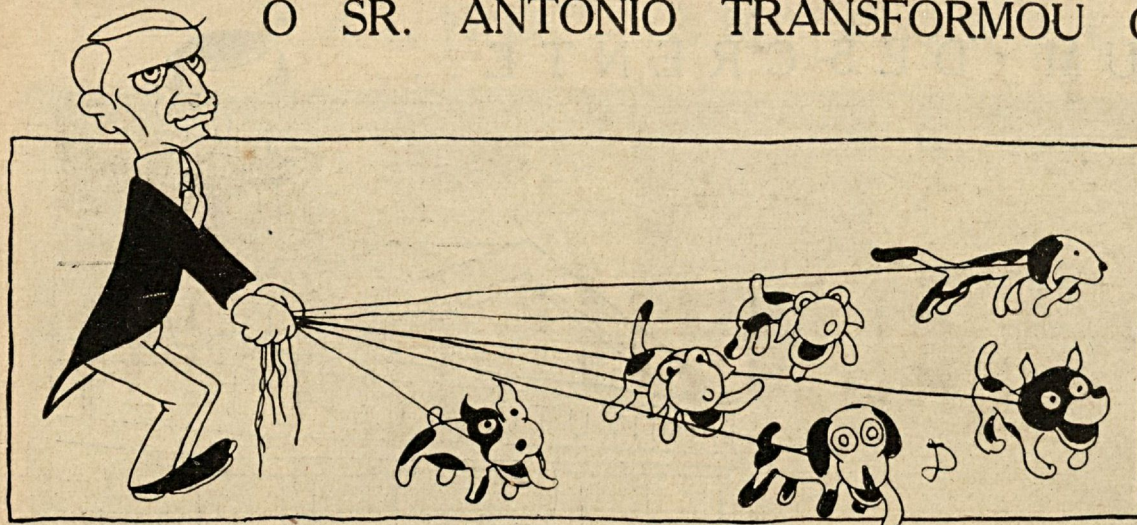
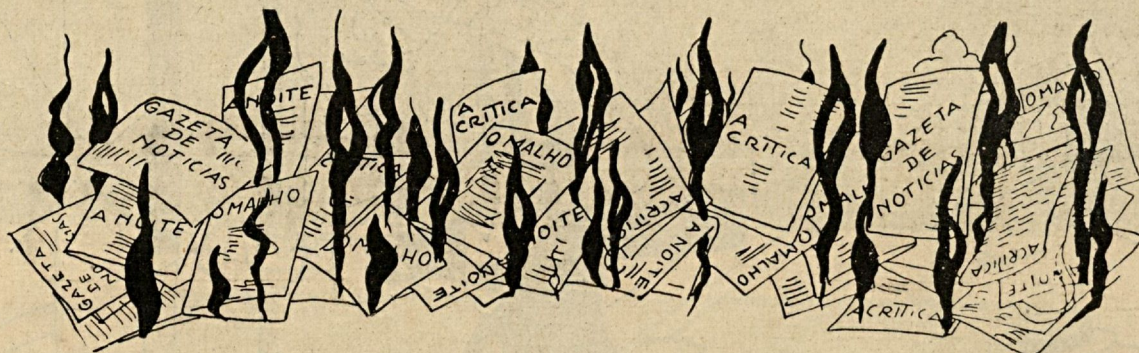
Em 1927, em Roma.

"O MALHO" EM PORTUGAL

Os aviadores francezes que foram cumprimentar o Sr. ministro da guerra.

O general De Goys, no seu apparelho, **depois** *da visita ao ministro da Guerra.*

Em baixo: um dos bellos aspectos da festa dos marinheiros, no Estoril.

MAIS UM DESCRENTE...

JOSE' BONIFACIO — Não desanime! Havemos de demolir o Instituto do Café.

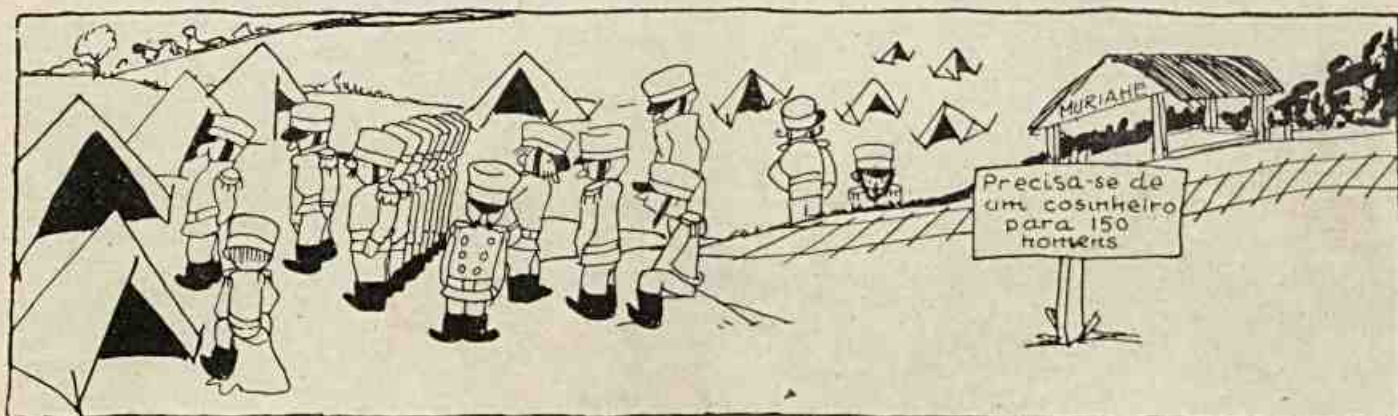
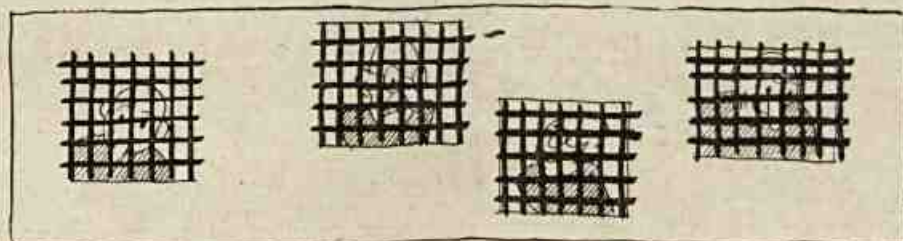
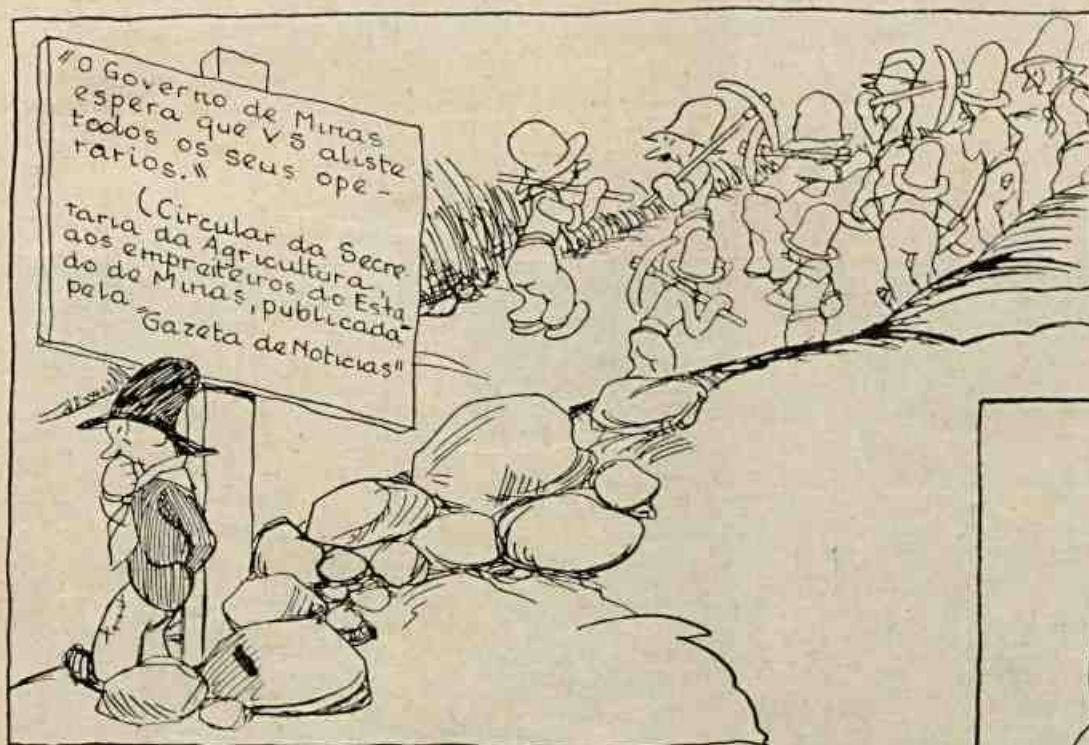
GETULIO — Qual! Você devia ter vergonha de falar em demolição depois que o P. R. M. foi arrazado...

O SR. ANTONIO TRANSFORMOU O ESTADO

O Sr. Antonio Carlos garante que sob o seu governo abunda a liberdade.

Com effeito, os jornaes cariocas que lhe fazem opposição circulam livremente em todo o Estado de Minas.

Quando o "Correio Mineiro", do luminoso Paulo Silveira, doutor em artilharia, iniciou o bombardeamento do Palacio da Liberdade, o Sr. Antonio Carlos deu-lhe, na realidade, todas as garantias.

S. Ex. deixa inteiramente á vontade os empreiteiros do Estado, como o Sr. Matheus Martins, partidarios do Sr. Julio Prestes, e ainda por cima paga-os em dia.

Outro exemplo: o Sr. Veiga Miranda conseguiu realizar em Bello Horizonte, tranquillamente a sua conferencia pró-Julio Prestes.

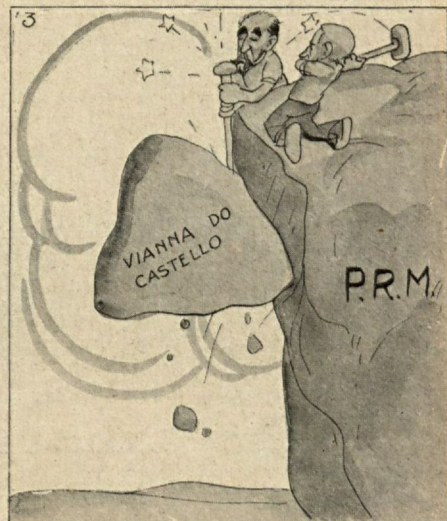
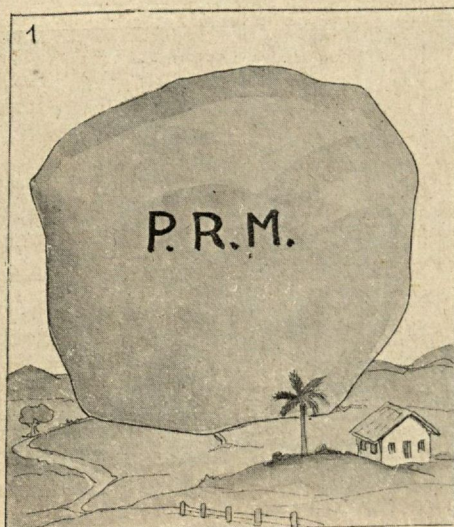
DE MINAS NUMA TERRA DE LIBERDADE

Outra prova da liberdade que o Sr. Antonio Carlos espalha em Minas: O Congresso do Café em Muriahé realizou-se em ambiente de absoluta calma.

E além d'sso, os jornalistas que foram a esse Congresso, receberam mu'tas provas de carinho da policia mineira.

Mas não é só. Os empreiteiros do Estado, que têm obras em execução e contas a receberem, até hoje não receberam uma unica solicitação do Sr. Antonio Carlos ou do secretaro da Agr'cultura.

De maneira que Minas Geraes só encontra motivos para estar radiante de alegria e de enthus'asmo com o regimen de liberdade posto em pratica pelo mais l.beral dos seus presidentes.

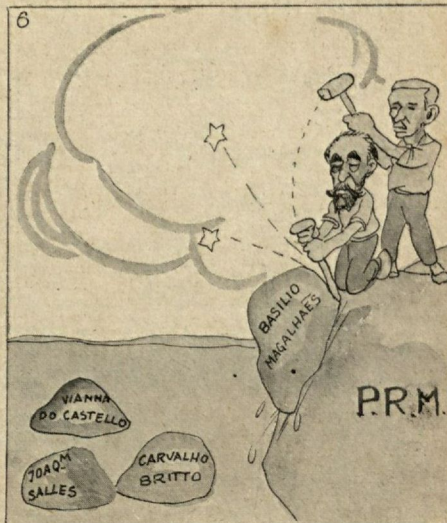
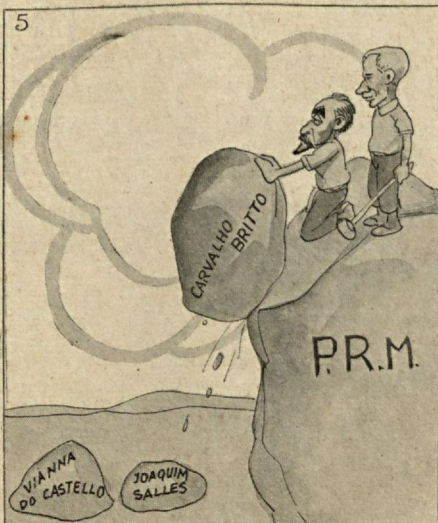
UMA MANIFESTAÇÃO AO INTENDENTE BAPTISTA PEREIRA

Dois aspectos da festa realizada no dia 26 de Outubro, na residencia do Sr. Baptista Pereira por occasião do seu anniversario natalicio.

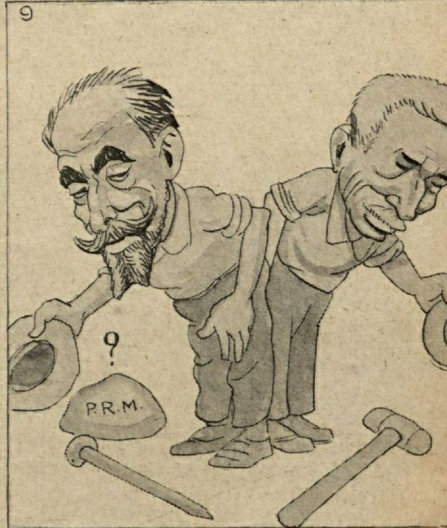
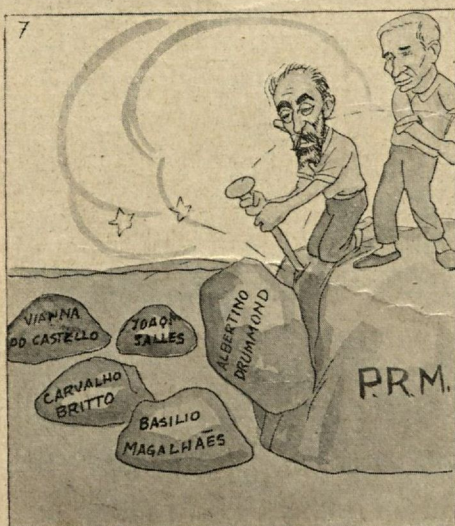
A tão cordial reunião, além de muitos politicos, compareceu o Sr. Mauricio de Lacerda, que pronunciou um de seus bellos discursos.

O HOMEM QUE REALIZOU O IMPOSSIVEL...

O P. R. M. era um bloco de granito indivisivel. Orgulho da politica mineira.

Até que, um dia, surgiu um pedreiro que se propoz a dividil-o em tres tempos.

E com o auxilio do seu ajudante, começou o trabalho. Desagregou logo uma boa parte.

Depois, outra parte.

Em seguida, mais outra.

E atraz dessa outra mais.

Ahi, o nosso heróe, vendo que os seus esforços produziam optimos resultados, augmentou a actividade.

E conseguiu, assim, após um trabalho titanico, desagregar a parte principal, reduzindo o P. R. M. á expressão mais simples.

Recebendo, por isso, os applausos da multidão, que vê nelle um Hercules capaz de derrubar até mesmo as columnas dum templo.

NO STADIUM DO FLUMINENSE

Os teams do Vasco e do Flamengo. Venceu o primeiro por 1 x 0

Duas phases do jogo entre o Flamengo e o Vasco, no ultmo domingo

Um bello aspecto do Stadium do Fluminense.

O Malho

A RUINA DO P. R. M.

O Sr. Mello Vianna, que está fazendo Minas Geraes vibrar de enthusiasmo.

O Sr. Alfredo Sá, vice-presidente de Minas, que acompanha o povo mineiro.

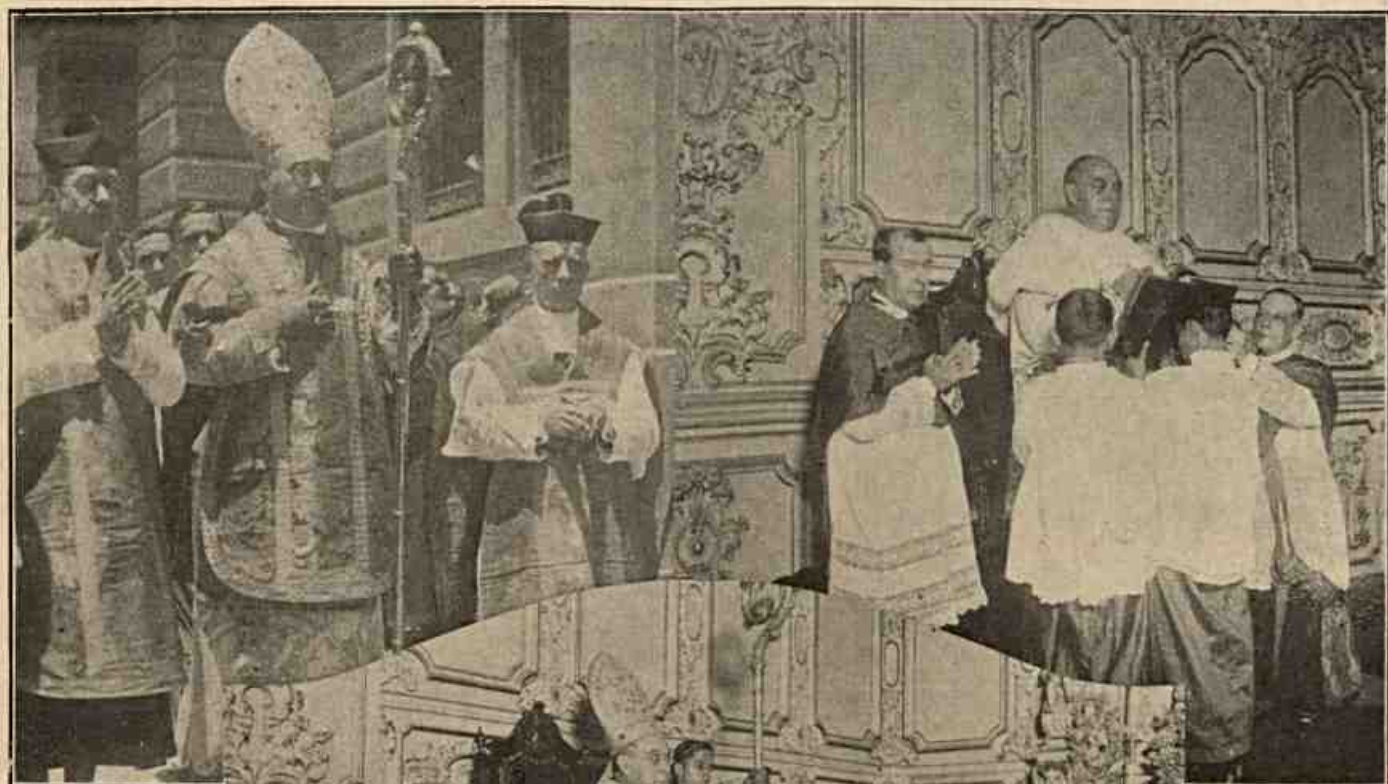
Nunca se viu, na historia republicana do Brasil, uma scisão politica tão expressiva e dignificante como essa que acaba de reduzir o tradicional e outr'ora pujante, aguerrido e invencivel P. R. M. a um sombrio monte de ruinas. Ella é bem a prova de que o povo mineiro não se deixa empolgar pelas seducções do poder, sempre que a sua consciencia lhe indica o verdadeiro caminho a seguir. As adhesões que o Sr. Mello Vianna está recebendo e que hão de levar a sua candidatura á victoria, não enchem de enthusiasmo sómente os seus correligionarios: ellas tocam tambem o coração do espectador imparcial, que, como nós, vê nesse movimento uma alta lição de civismo e o triumpho da democracia. E' a vontade popular sobrenadando a todos os caprichos de governo desastrado, dirigido por um homem inconsciente, despeitado e cego nas suas paixões, como desvairado na sua ambição.

— —

Além das 34 Camaras Municipaes e dos congressistas estadoaes que, até a hora de fecharmos esta pagina, acompanham o Sr. Mello Vianna, romperam com o P. R. M. os seguintes deputados federaes:

Dr. Sandoval de Azevedo — *Dr. Daniel de Carvalho* — *Dr. Mario Mattos*

Dr. Auto de Sá — *Dr. João Lisboa* — *Dr. Lauro Jacques*

D. SEBASTIÃO LEME

Na Cathedral Metropolitana.

O jubileu sacerdotal de D. Sebastião Leme.

D. SEBASTIÃO LEME

D. Sebastião Leme rodeado dos altas autoridades da Republica, clero e sociedade carioca, no Automovel-Club, na noite de 28 de Outubro, por occasião das solemnidades do seu jubileu sacerdotal.

Aspectos das solemnidades commemorativas, no Automovel-Club e Circulo Catholico, em honra a D. Sebastião Leme

ANTONIO CARLOS: — Não! Não, Arthur! Eu quero ir com você.
ARTHUR BERNARDES: — Nunca! Você tem que ficar: a praxe é o capitão afundar com o navio.

Dr. Augusto Ramos, presidente da commissão executiva dos dois certamens.

1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE HORTICULTURA

2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E DERIVADOS

Dr. Arthur Torres Filho, que orientou os trabalhos da commissão pelo Ministerio da Agricultura.

Devemos á iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura a realização, — sob o patrocinio do Ministro Lyra Castro e direcção technica do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas —, da 1ª Exposição Nacional de Horticultura e da 2ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, nas quaes ficou eloquentemente resaltado, numa manifestação expressiva do adeantamento da nossa pequena lavoura, como da industria de lacticinios, e sobretudo das industrias derivadas das explorações da horta, do pomar e do jardim, o esforço que se vem fazendo em todo o paiz, para imprimir tambem ao seu desenvolvimento, uma directriz compativel com as nossas necessidades. Essa a impressão de quantos visitaram o grande certamen horticola em suas dez divisões e variadas secções, organizadas sob a orientação de uma commissão technica presidida pelo Dr. Arthur Torres Filho, com a collaboração do architecto paizagista Arrene Puttemans e do nosso collega da "Rural" Arruda Camara, secretario technico da commissão.

E, de facto, podemos observar, graças á disposição dada aos mostruarios das differentes secções, que a exposição horticola, no seu sentido lato, se expande em escala crescente na vizinhança dos centros populosos, assegurando o abastecimento das cidades e concorrendo, com a creação de novas fontes de actividade, para o barateamento e maior conforto da vida no paiz.

Resta estimular os pequenos productores e industriaes para que não esmoreçam e, sob o influxo de certamens dessa natureza, de amparo e orientação technica efficientes, satisfaçam as exigencias vitaes dos consumidores, sobretudo das populações urbanas...

Na organização do certamen nada foi desprezado, e, além dos productos da horta, do jardim e do pomar, e da secção de architectura paizagista, — consagrada ao traçado e conservação dos parques e jardins urbanos e ruraes—, mereceram especial attenção os trabalhos de arte floral, os productos e sub-productos industriaes derivados da horticultura (conservas), pomicultira (doces, etc), floricultura (essencias, perfumes e loções) e plantas medicinaes.

A parte de horticultura cuidou principalmente dos productos da horta, verduras empregadas na alimentação humana. O consumo enorme desses productos, com tendencia a se tornar cada vez maior, dá logar a um crescimento notavel da producção, com um consequente movimento commercial de mais em mais vultoso; dahi, a importancia particular desta secção em que se destacou de maneira notavel a contribuição da S. União dos Agricultores, desta Capital e S. União Fluminense dos Agricultores de S. Gonçalo.

Dr. Arruda Camara, secretario technico da commissão executiva.

A floricultura, ramo artistico da horticultura, foi o grande motivo de attracção por parte dos que amam o bello., e revelou pela sua rica contribuição o adeantamento da nossa exploração floricola, e a technica da arte floral que no Brasil rivaliza com a dos grandes e afamados centros europeus.

A pomicultura, que occupa um logar de relevo em nossos dias, tal a amplitude tomada neste momento pela fructicultura, sob os pontos de vista agricola, industrial e commercial, justificou a attenção que ora se lhe consagra no que diz respeito com as frutas destinadas á exportação, agora em summa evidencia; no que se relaciona com as frutas de producção nacional, para consumo interno e, finalmente, no que se prende ás frutas estrangeiras, importadas em grande escala.

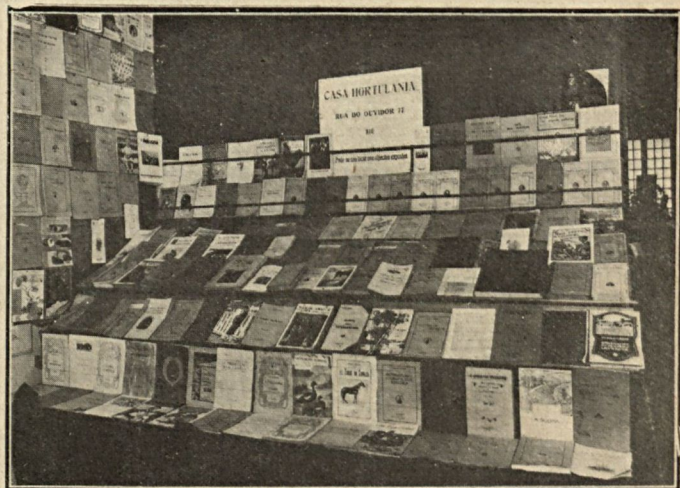
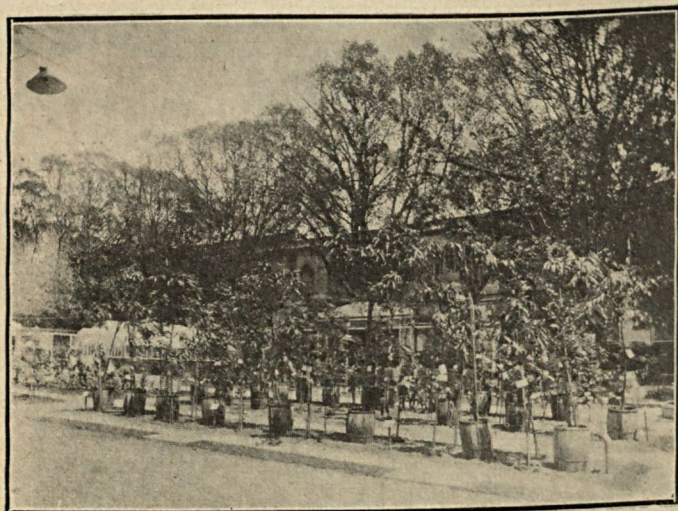
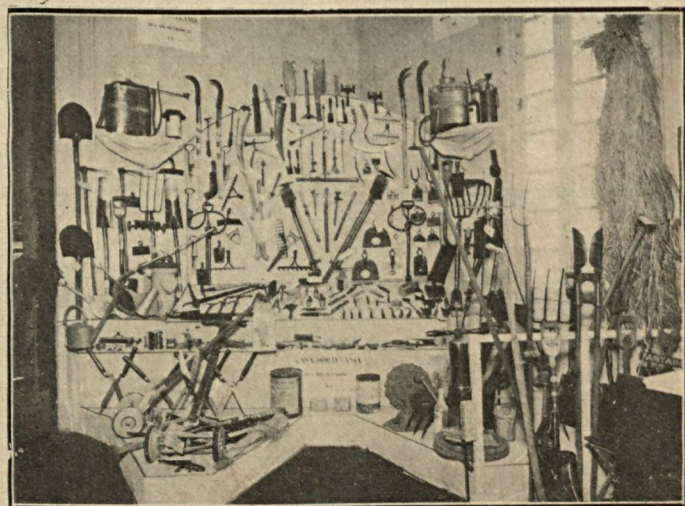
Por fim, a architectura paizagista demonstrou a sua influencia no aprimoramento dos traçados, na execução e conservação dos jardins publicos e particulares, conseguindo despertar maior interesse em proveito, sem duvida, do embellezamento dos parques, praças, jardins e das habitações.

Estas mesmas considerações de justos elogios aos esforços dos seus organizadores e expositores, cabem tambem á 2ª Exposição Nacional de Leite e Derivados.

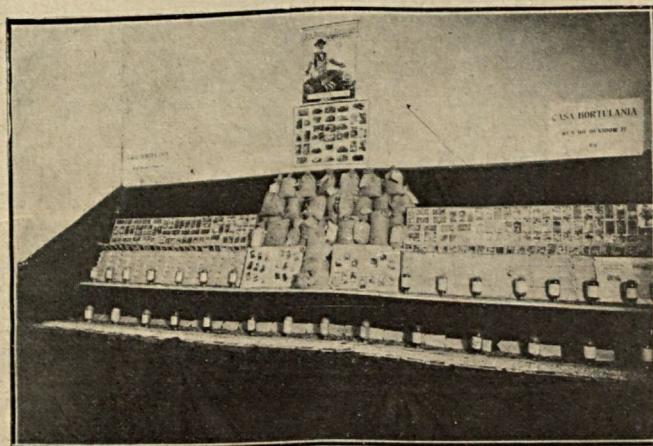
Num paiz que toma um grande impulso em seu desenvolvimento economico e, ao mesmo tempo, mais e mais se adapta ás condições de aprimorada civilização, incentivando, por todas as fórmas, o seu progresso material e moral, nos campos e nas cidades, os problemas acima apontados não podem deixar de entrar para o primeiro plano de suas cogitações, de modo a nelles interessar todos quantos collaboram na actividade util que terá de promover a grandeza da nação

Aspecto parcial da sessão de pomicultura e hortaliças, no recinto do grande certamen.

"CASA HORTULANIA"

Acquarios com peixes vivos, de que foi a "Hortulania" expositor unico.

Mostruario precioso e completo de livros e revistas sobre todos os assumptos agricolas.

Variedade de plantas fructiferas e de decoração com que concorreu a "Hortulania" nesta secção da Exposição.

Mostruario de instrumentos para hortas e jardins e que mostra, pela sua variedade, como está a "Hortulania" habilitada a servir, neste particular, aos seus freguezes.

As photographias desta pagina revelam a grandiosa contribuição da tradicional "Casa Hortulania" na grande feira horticula nacional. Mostrando-se em todas as secções, quasi, do certamen, o estabelecimento da rua do Ouvidor, 77, revelou possuir uma visão ampla da significação de iniciativas desta ordem, que offerecem opportunidade ao commercio e á industria modernos de se revelarem, com a força de sua capacidade, perante o grande publico.

Se inegavel foi o brilho dado pela "Hortulania" ao certamen da Avenida das Nações, justo tambem nos parece este registro, como estimulo necessario aos mais timidos como aos proprios esforços do intelligente expositor.

Stand de sementes de flores, hortaliças, fructas, etc.

Stand do excellente producto nacional, carrapaticida *Neo-Pastoril*, que pela sua economia e inteira efficacia mereceu especial recommendação do Serviço da Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura.

A fabricação de queijos é uma industria que tem se desenvolvido consideravelmente em nosso Paiz, competindo com vantagem com o similar estrangeiro, pela excellencia da sua qualidade e preço mais accessivel á bolsa do consumidor. O queijo Barbacena destaca-se neste ramo de industria, e é, sem favor, o que mais se tem imposto em todos os mercados. A nossa gravura reproduz o "stand" do queijo Barbacena na Exposição de Lacticinios, organizada com sobriedade e bom gosto, pelos depositarios: Ferreira & Fernandes, estabelecidos á rua Marechal Floriano, 174. Rio de Janeiro.

A contribuição do elegante estabelecimento de flores na secção de ferramentas para jardins e hortas

O grandioso e variadissimo mostruario de sementes dos estabelecimentos da rua do Ouvidor e Gonçalves Dias

CASA FLORA

RUA DO OUVIDOR — 61 —

RUA GONÇALVES DIAS — 67 —

O artistico jardim executado pelos technicos da Casa Flora no recinto livre da Exposição

A secção de floricultura do grande certamen nacional, teve na representação da *"Casa Flora"* uma expressão eloquente de enthusiasmo, arte e bom gosto, para o que não se mediram sacrificios pecuniarios. Todo o recinto da Exposição de Horticultura, Floricultura e Pomicultura denunciava, em cada detalhe, a presença da *"Casa Flora"* que mereceu, a par de elogios de todos os visitantes, as mais altas distincções por parte do jury de julgamento dos concursos.

Um dos bellos mostruarios de flores da Casa Flora

Esta pagina reproduz apenas quatro aspectos de mostruarios da *"Casa Flora"*, que os teve em muito crescido numero. Elles são sufficientes, porém, para dar o relevo justo de sua cooperação no patriotico certamen.

O bello mostruario dos finissimos chocolate e bonbons Sonksen, dos conceituados industriaes paulistas Sonksen, Irmãos & Cia., mostrando a variedade de seus productos e o bom gosto com que são confeccionados e acondicionados.

Aspectos do Stand, na Exposição, dos Srs. Oscar Taves & Cia., especialistas em instrumentos e machinas para a lavoura em geral.

Discreção

— E' um bello dia — disse o barbeiro.

— E' — concordou o homemzinho que ia ser barbeado.

Houve um longo silencio, após o qual o barbeiro perguntou:

— Que part'do tomará o senhor nas proximas eleições?

— O mesmo que o senhor; disse o homemz'nho.

Isso era muito para o barbeiro!

— Diga-me uma cousa, camarada,—tornou elle;—como diabo o senhor sabe quaes são as minhas opiniões?

— Não as conheço; — respondeu o freguez, — mas sei que o senhor está com uma navalha na mão...

◈ ◈ ◈

PROVERBIOS ARABES

O louco tem o coração na lingua; o sabio tem a lingua no coração.

— Não é por termos uma penna que nos devemos julgar sabios.

Bemvinda Pessôa, "Miss Paracamby"

ATTENÇÃO: Quer augmentar as suas colheitas recorra á ADUBAÇÃO. — NÃO HA MAIS TERRAS CANSADAS: POR QUE? — A adubação racional acaba com as terras exhaustas.

CAFEZAES DE 30 ANNOS

completamente revigorados.

PEÇAM PROSPECTOS.

THEODOR WILLE & Co.

Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 79-81

Endereço Telegr.: WILLE

Caixa do Correio n. 761.

Telephones: Rêde Norte 1582 a 1586.

SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO.

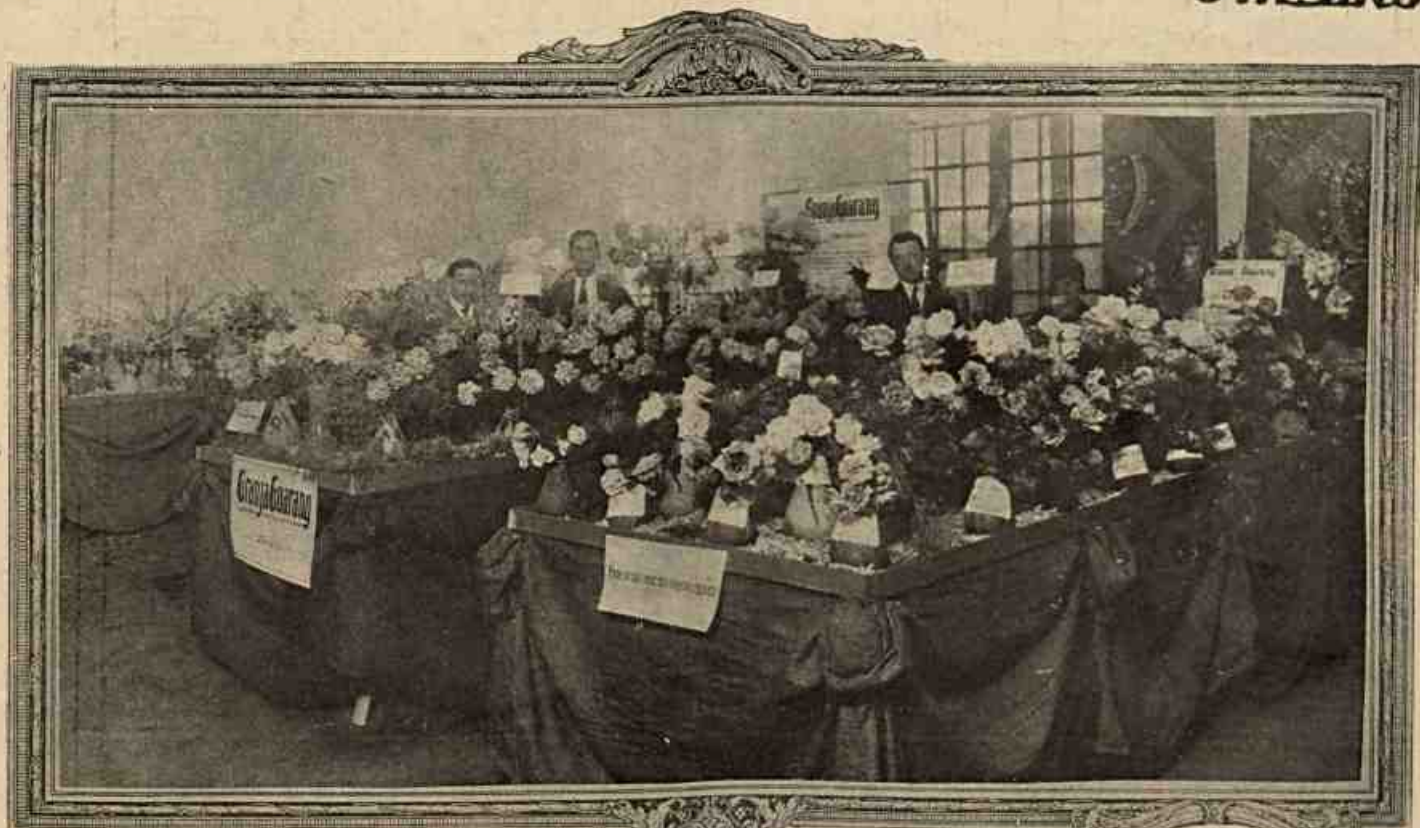
Mostruario do MATA-MOSCA e MATA-INSECTOS IMAZU, de que é representante em todo o Brasil a firma Hachiya Irmãos & Cia., com casas no Rio á rua Theophilo Ottoni, 85, e em São Paulo, á rua Brigadeiro Tobias, 110. Esses poderosos extinctores de todos os insectos mereceram a alta distincção de serem comprados pela Familia Imperial do Japão, como de inteira efficiencia contra as Moscas, Mosquitos, Percevejos, Baratas, Formigas, Piolhos de Aves, Moscas e Mosquitos de Cavallos, Pulgas de Cachorro e Gatos, Insectos Nocivos á Roupa e Livros, Insectos de Celeiros, etc. A commissão executiva da Exposição de Horticultura conferiu-lhes o 1º Premio do certamen, attendendo não só a essa sua grande efficiencia como á facilidade de suas applicações.

O grandioso stand da Companhia Fazendas Reunidas Normandia, que não só recebeu do jury da Exposição as mais altas distincções, como despertou admiração e enthusiasmo a todos os visitantes do certamen.

MOSTRUARIO DA CASA LOHNER S. A.

AV. R. BRANCO, 133

Rio de Janeiro.

A Casa Lohner offerece á sua distincta clientela por preços modicos todo e qualquer material para laboratorios bacteriologicos, chimicos e industriaes, do qual mantém sempre um bem escolhido sortimento. Como especialidade tem a Casa Lohner uma secção de material de Ensino, encontrando-se nesta todos os apparelhos e artigos necessarios aos Gabinetes de Physica-Chimica e Historia Natural para Escolas Secundarias.

As lindas flores e os bellos cravos da Granja Guarany, de Therezopolis, obtiveram a mais alta e significativa recompensa do jury, a taça "Arruda Camara".

GRANJA GUARANY

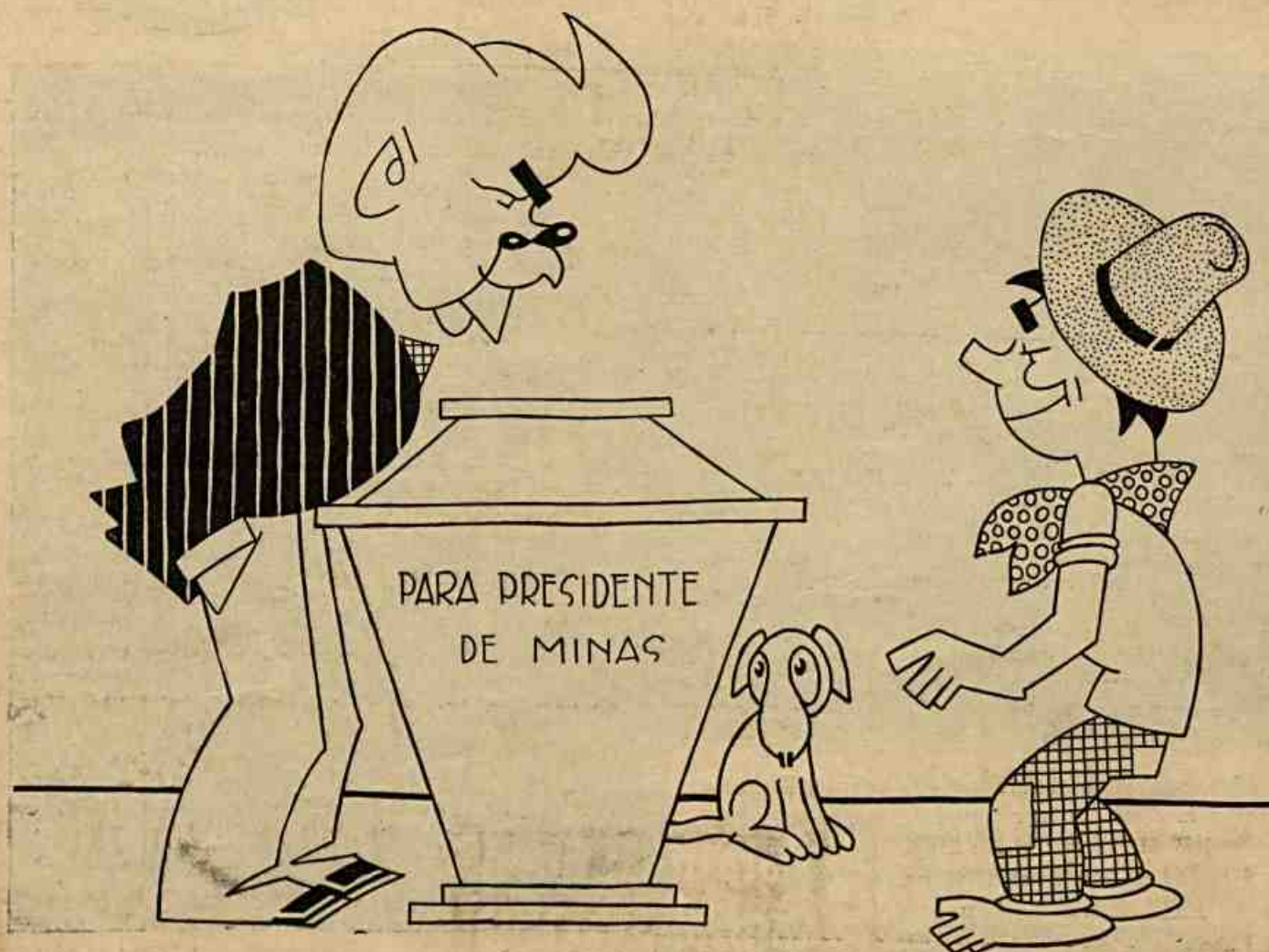
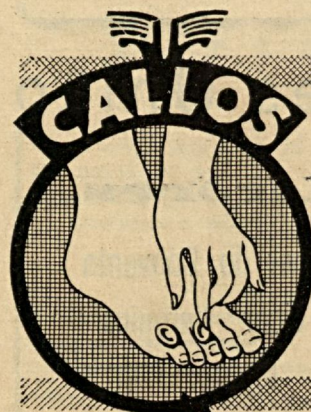
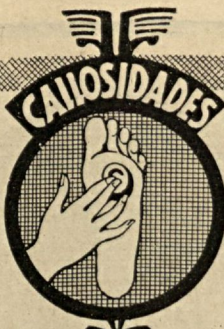
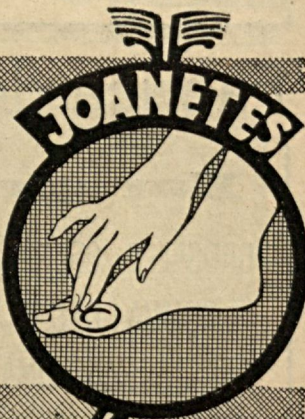
Fhotographia mostrando um dos carros que distribuem o melhor leite fornecido á população do Rio de Janeiro: o leite Hygia do Entreposto da Empreza de Armazens frigorificos.

PRESTIDIGITAÇÃO

O Antonio Carlos prometteu (não fosse Dr. Promessa) que o seu successor seria o candidato do povo de Minas...

Ahi está!...

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

PARA PRESIDENTE DE MINAS

WASHINGTON — Cousa interessante, Jeca. Aqui, tambem, ha dois candidatos!

Como pensam os grandes homens

A verdadeira riqueza depende mais de desejar pouco do que de ter muito.

E. Zamacois

* * *

As religiões governam o mundo.

J. Mazzini

* * *

O culto dos grandes homens não se estende aos falsos deuses.

V. Margueritte

* * *

Uma casa cheia de frestas não se póde manter de pé muito tempo. Um povo não póde ser metade livre e metade escravo: ou todo livre ou todo escravo.

A. Lincoln

* * *

Em uma conversação, um genio deslumbra com seu talento; um sabio deslumbra com o talento dos outros.

Vargas Vila

* * *

Aquelle que compra o de que não necessita acaba vendendo o de que necessita.

B. Francklin

* * *

Todo povo amante da leitura é livre e progresssista.

Victor Hugo

* * *

Si queres um criado fiel, serve-te a ti mesmo.

B. Francklin

* * *

Dar uma bibliothéca a uma casa é dar-lhe uma alma.

Cicero

* * *

Vale mais a peor das eleições legaes do que a melhor das revoluções.

Bartholomeu Mitre

Berilo Neves, autor da "A costella de Adão", livro que está em segunda edição illustrada.

O verdadeiro heroismo consiste em ser superior aos males da vida.

Napoleão I

* * *

Quando o temor do ridiculo se apodera de um individuo ou de um povo, elles estão perdidos para toda acção heroica.

M. de Unamuno

* * *

Os povos dominados nem sempre esquecem a vingança que a escravidão inspira.

Blasco Ibanez

* * *

A historia é uma novella do que já se foi. A novella é uma historia que póde ser.

Concourt

* * *

Embora fosses casto como o gelo e puro como a neve, não te esquivarias, por isso, á calumnia.

Shakespeare

Qual é a primeira parte da politica? — A educação. A segunda? — A educação. A terceira? — A educação.

Michelet

* * *

Os grandes espiritos, os grandes cerebros, os grandes corações, em todos os tempos, não têm sido mas que algumas flores sobre um pantano immenso.

Martins Gil

* * *

O alcoolismo é um açoite dos povos, peior que a fome, a peste e a guerra.

Gladstone

* * *

Fracassar é doloroso; peior, porém, é não haver nunca tentado triumphar.

T. Roosevedt

* * *

Existe um vinculo secreto entre todas as mulheres, como entre todos os sacerdotes de uma mesma religião: odeiam-se, mas se protegem.

Diderot

* * *

A consciencia é Deus presente no homem.

Victor Hugo

* * *

O coração de um homem de Estado está em sua cabeça.

Napoleão

* * *

O homem é rico desde que se familiariza com a escossez.

Epicuro

* * *

Não nos devemos entregar nunca, sem reservas, ás verdades da época em que vivemos.

Maeterlinck

* * *

A neutralidade politica é um gravissimo peccado civil e contra a civilidade e a civilização.

Miguel de Unamuno

* * *

As sociedades não se podem desenvolver regular e correlativamente sinão dentro da exactidão das suas leis moraes e positivas.

Hypolito Irigoyen..

Um musico desconhencido escreveu uma opera em tres actos, e entregou-a a um empresario lyrico. Passados dias, procurou este, que tinha lido a opera detidamente, e perguntou-lhe:

— Que tal, a minha obra?

— Muito inspirada, sim, muito inspirada... nas operas de outros maestros.

* * *

Os homens encontram a felicidade no amor que experimentam, e as mulheres no que inspiram.

* * *

A mulher que faz da sua belleza um merecimento, declara por si mesma que não tem outro maior.

* * *

— O Sr. soffre de hydropsia; tem agua no ventre.

— Já não se póde ter confiança nem no vinho que se toma!

Barnabé entra numa papelaria e vê funccionar uma machina de escrever. Muito interessado pelo mechanismo, pergunta ao dono do estabelecimento:

— Diga-me uma cousa: E estas machinas põem, tambem, a orthographia?...

V e r s o s

I

Estes versos mal escriptos,
Em linguagem popular,
Nasceram por entre gritos
De minh'alma a soluçar!

II

Escrevi tendo esperança
Soffrendo embora demais,
De conservar na lembrança
Estes meus primeiros ais!

III

São phases de um miserando
Que nasceu quasi sem lar,
Tendo o céu por — tecto brando,
E por solo — o bravo mar.

IV

Relendo com muita calma
E sem ter pensar disperso,
Verá soffreres de uma alma
O leitor, em cada verso!

Bangu'.

João Damião Rocha

PRAZER SUPREMO

Quando cançado de gozar,
De soffrer,
Meu coração,
Que ardentemente bate,
Estallar como um canhão
Em meio do combate;
Quando eu morrer,
Sem um ritus de agonia,
E o meu corpo baixar á terra fria,
A' lama, á podridão,
(Nosso unico destino!)
Os homens bradarão:
— Foi um libertino! Foi um libertino!

Mas, todas as mulheres que eu amei,
Que eu possui, que eu beijei,
Sentindo ainda nos labios,
Doces resabios
Dos beijos meus,
Pallidas e frias ficarão chorando!
Pelas tardes dulçurosas,
Tristes e saudosas,
Pensando em mim,
E inebriadas com a recordação
De um suave gozo,
Suspirarão:
— Foi um amoroso... Foi um amoroso...

(Rio).

ODILON D'ALENCAR

Trovas da saudade

Os teus olhos scismarentos
lembram um poema de amor,
inspiram bellos momentos
na lyra do trovador.

Da tua voz oiço o harpejo
em mil sonancias pelo ar:
— é como um sonoro beijo
num suspiro a se findar.

Como me sinto feliz
em recordar isso tudo,
— teu corpo de flor de lyz
os teus olhos de velludo.

MARIO JACQUES

UNHAS ARISTOCRATICAS

Em meiados do mez de Dezembro, nas vesperas festivas do Natal, na imagnação das creanças anda a vôar um desejo, um anseio pela posse dos maravilhosos brindes que Papae Noel guarda no sacco de surprezas. Nenhum brinde, porém, é mais cobiçado do que o "Almanach d'O Tico-Tico". Este anno essa publicação vae exceder, quer na sua confecção material, quer no copioso e educativo texto, a dos annos anteriores. As mais bellas historias de fadas, os mais lindos brinquedos de armar, comedias, versos, historias, lições de cousas, tudo, emfim, conterá o primoroso "Almanach d'O Tico-Tico" para 1930, a sahir em Dezembro.

Trovas da saudade

Meu amor, ó meu amor,
ouve em surdina meu pranto:
tem pena do trovador
que chora por todo o canto...

Eu á brisa sussurrante
um dia já perguntei:
— Encontraste a minha amante?
— Sonhador, não encontrei.

Ando triste e desolado
com a tua ingratidão;
tem pena dum desgraçado
que morre assim de paixão.

MARIO JACQUES

A CERA MERCOLIZED REVELA A BELLEZA OCCULTA

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a cera pura mercolized que adquire em todas as pharmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instrucções, a cera mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desapparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca rouge, carmim nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se póde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal, que ninguem póde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida, notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol Tanto em pleno sol, como sob a luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

PELO MUNDO

O relogio mais velho do mundo ainda funcciona com perfeição. Encontra-se elle na fachada da igreja parochial de Rye (Sussex). Foi construido em 1515 e custou cerca de 200 francos. Os seus ponteiros são de ferro forjado e o balancim mede 6 metros e meio. A esse enorme relogio dá-se corda duas vezes por dia.

Na Policlinica Geral do Rio de Janeiro — O Professor Dr. Arnaldo de Moraes rodeado dos medicos e estudantes que frequentam o seu curso de aperfeiçoamento.

Fabricação especial de A. F. Costa

Escriptorio Colonial

3 Importantes peças, sendo o seu fabrico especial, e confeccionadas em "Imbuya", madeira escolhida e secca e sendo o seu acabamento superior

1 *Bureau* c/ tampo de crystal c/ 1.50 x 0.80	Rs	800$000
1 *Estante* com as dimensões:— Frente: — 1,65, altura: — 1,60 e fundos: — 0,40	Rs	800$000
1 *Cadeira* c/ espaldar alto e estufada	Rs	200$000
		1:800$000

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27

RIO DE JANEIRO

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o apparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao máo funccionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto, professor na Faculdade de Medicina.

L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23, 23ª, Rua do Castanheda, 2
— BAHIA —

Nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

ESTA' A' VENDA

Circo

de

ALVARO MOREYRA

Edição

Pimenta de Mello & Cia. — Rio

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1928

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios, está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias, que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e, desde que haja elemento de vida, os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despregam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação e prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1º. — E' absolutamente inofensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2º. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3º. — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4º. — O seu perfume é delicioso, e não contêm oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e, com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE, fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada, que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos, por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbearias e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n. 22, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1379.

COUPON (*Malho*) SRS. ALVIM & FREITAS Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

Musicas e Discos

OUVERTURE

Depois de "Broadway Melody", da "Metro", e de "Follies", da Fox, os cinematographistas americanos vêm de nos enviar a terceira revista feerica, "Hollywood Revue", que o "Palacio" ha uma semana está exhibindo, sem saber quando poderá retiral-a do cartaz.

O advento do cinema sonoro, como não nos cansamos de repetir, trouxe para o commercio phonographico desta Capital, um impulso extraordinario, de maneira que nada se póde escrever sobre musicas e discos sem alludir ás novidades lançadas pelos "Talkies" recem-apresentados.

Assim, esta secção tem de marchar parallela ao movimento do cinema.

Em "Hollywood Revue", como nas anteriores, superabundam os numeros de musica ligeira, typicos na sua maioria, mas todos lançados com uma enscenação caprichosa, procurando, ao mesmo tempo, impressionar aos olhos e aos ouvidos.

No sentido melodico, nenhum consegue superar a delicadeza, o encanto dos foxs de "Broodway Melody", como "You were meant for me" e "The wedding of Painted Doll", nem a expressão amavel daquelle "That you my baby", que "Follies" nos trouxe, mas, no sentido de originalidade, "Singing' in the rain" (Cantando na chuva) é a melhor cousa que nos tem apparecido.

E' um "fox-trot" caracteristicamente americano, sem os defeitos e com todas as virtudes do seu caracter.

"Orange blossom time" (Entre flores de laranjeira) é outro fox-trot suggestivo e elegante, digno de marcar um successo prolongado atravez do agrado collectivo, e quem o canta é Charles King, o mesmo artista que cantou os inesqueciveis numeros de "Broadway Melody".

"Hollywood Revue" foi, até agora, no seu genero, o "film" de maior montagem e de mais luxo interpretativo, pois nelle, como se sabe pela "reclame", tomam parte figuras que, por si sós, levariam enchentes a qualquer salão, como John Gilbert, Norma Shearer, Marion Davies, Joan Crawfords, Buster Keaton, Annita Page, William Haines e uma infinidade de outras.

A nova revista da "Metro" veiu, pois, trazer-nos assumpto para algum tempo e renovar-nos a certeza de que o cinema falado é um golpe de misericordia nos mambembes nacionaes do Largo do Rocio e adjacencias, que já não nos conseguem impingir os seus sambas analphabetos, sempre os mesmos, com letras insupportaveis em desafio á comprehensão dos ouvintes.

OS DISCOS DE "HOLLYWOOD REVUE"

A "Columbia", poderosa fabrica de gravações americana, parece-nos ter adquirido a exclusividade das musicas de "Hollywood Revue". Pelo menos, os discos á venda no nosso mercado são todos seus, e são em numero de quatro, a saber: "Singing' in the rain" (Cantando na chuva) e "Nobody but you" (Ninguem senão você), nº. 5.555 — B; "Your mother and mine" (Tua mãe a a minha) e "Orange blossom time" (Entre flores de laranjeira), nº. 5.556 — B; "Singing' in the rain" e "Orange blossom time" nº. 5.561 — B; e "Gotta feelin' for you" (Eu sinto qualquer cousa por você) e "Low-Down Rhythm", nº. 5.562 — B.

Em alguns desses discos, as musicas foram gravadas pelos proprios artistas que trabalham no "film".

AS MUSICAS EM VOGA

Por emquanto, ainda é "Pagan Love Song" a melodia que se ouve frequentemente nos cafés providos de ortophonicas, nos "halls" dos cinemas e em outros logares onde se faz musica para o publico, que pára, esquecido da vida, onde quer que ouça uma vitrola. Com o advento de "Hollywood Revue", que tem numeros formidaveis, cremos que, dentro em breve, "Pagan Love Song" iniciará a sua viagem para o ostracismo, aliás sem deixar grandes saudades.

* * *

Um film sonoro precedido de intensa reclamo em torno dos seus numeros de musica, foi "Um moço de sorte", interpretado pelo cantor americano George Jessel. As canções cantadas por este artista, entretanto, não conseguiram alcançar successo apreciavel, nem mesmo "My mother's eyes", que é, com effeito, um numero mimoso e delicado, mas de melodia pouco communicativa, pouco popular, em summa. Tambem o numero "In my Bouquet of Memory"", que tem uma letra linda, não possue qualidades de irradiação.

* * *

"E' sopa!", a marcha politica que o notavel maestro Eduardo Souto acaba de lançar com grande successo, aproveitando o desenrolar dos actuaes acontecimentos partidarios, e que é mais um prognostico da victoria inevitavel do sr. Julio Prestes sobre o "candidato desconhecido", sr. Getulio Vargas, continua alcançando um exito absoluto e immediato, tendo já se exgotado milhares de exemplares, quer do disco "Odeon" nº. 10.484, onde ella se acha, quer dos impressos da "Edição Guanabara", nos quaes tambem foi publicada.

NOVOS DISCOS "ODEON"

Uma serie de tangos excellentes, alguns dos quaes já conhecidos, como "La Cumparsita" e "El Entrerriano", acaba de ter gravação nova em discos da renomada marca "Odeon". São os seguintes os milongas discographados por essa fabrica: "No me olvides", de Charlo, e "Palermo", de E. Delfino, nas chapas 1.593 este e 1.590 aquelle; "Mi comadre Dominga", de Rossi, e "La curandera", tambem de Rossi, na chapa 1.489; "Torturas", de H. Canaro, e "Asi es la vida", de E. Donato, na chapa 1.587; e "La cumparsita" e "El Entrerriano", o primeiro de H. Mattos Rodriguez e o segundo de A. Rosendo, nas chapas 1.588 e 1.592, respectivamente. Executou-os para o microphone da Casa Odeon, de Buenos Aires, a celebre orchestra typica de Francisco Canaro.

SAMBA NOVO DE SINHÔ

Francisco Alves, o disputado cantor patricio, que cada dia mais se aperfeiçôa no enregistramento da sua voz maleavel e dolente de brasileiro que tem alma verdadeiramente nacional, foi o preferido por Sinhô, o "rei do samba", para interpretar a sua nova creação, intitulada "Segura o Boi", é um samba movimentado e faz jús a um exito correspondente ao seu valor. O numero do disco em que elle está gravado é 10.453 e a marca "Odeon", que é a de maior vendagem. No reverso da chapa, Francisco Alves gravou outra producção de Sinhô, intitulada "Casinha de Sapé", tendo sido os acompanhamentos feitos pela Orchestra Pan-American.

INFORMAÇÕES

"Quindins de Yayá", samba interessante de Sá Pereira e letra do theatrologo Cardoso de Menezes, foi cantado pela "estrella" Aracy Côrtes (o leitor já sabe que Aracy casou-se esta semana?) numa revista levada á scena no "Theatro Recreio" e junto ao microphone da Casa Edison, gravando-o em disco Odeon nº. 10 457. Do outro lado,

a mesma interprete gravou "Vamos juntar os trapinhos", canção nostalgica do mesmo autor.

— Uma linda canção de Alberto Nepomuceno — "Trovas" — com versos de Osorio Duque Estrada, foi cantada pelo barytono patricio Esmeraldino Reis e gravara em disco "Parlophon" nº. 13.012. Completa a chapa o tango "Dolente", de J. Larrigue Faro.

— A senhorita Ruth Caldeira de Moura voltou a deliciar os admiradores da sua voz, através do disco "Odeon" nº. 1.462 em que gravou "Um bilhete postal", musica de Eduardo Souto e versos de Alberto Ruiz; e "Canção Nupcial", de Marcello Tupinambá com letra de Francisco Pati, talentoso belletrista paulista.

— "Saudades de Portugal", valsa, e "Fado da Conceição", ambos da autoria do sr. A. F. Conceição, foram gravados pelo proprio autor, que os executou em guitarra, fazendo-se acompanhar de um violão, no disco "Parlophon" n. 13.019.

— Um maxixe e um choro, o primeiro intitulado "Camafeu" e o segundo "Desprezado", este da autoria de Alfredo Vianna e e aquelle de J. Rondon, é o que se encontra nas duas faces do disco "Odeon" n. 10.498.

— "Conselo de Cabôco" e "Oia o tôco no caminho", numero typico do nosso sertão, estão impressos no disco "Victor" nº. 33.212, sendo dos primeiros da fabricação nacional dessa marca. Cantou-os Ignacio Guimarães.

— Outro disco "Victor" de gravação brasileira: "Cães dourado", toada de Sinhô", e "Senhor do Bomfim", samba de Joracy Camargo. O primeiro foi cantado por Brenno Ferrira e o segundo por Elpidio Dias. O numero da chapa 33.211.

— "Um instante de amor", melodia de Láo Shesu, letra de José Eloy, e "Não sei dizer", musica de Oscar Beauvais e versos de João da Praia, são os numeros contidos no disco "Odeon" nº. 10.499.

— Mais uma gravação do celebre "Prologo", da opera de Leoncavallo — "Os Palhaços" — fez o barytono francez Lautére, da "Opera de Paris", em disco "Pathé" nº. X — 7.122. E' uma chapa que os phonôphilos amadores do "bel-canto" devem adquirir.

— Um titulo interessante e uma peça curiosa, bellissima, aliás — "Canção da Pulga", de Mussorgski, o autor da notavel opera russa "Boris Godunow". Acha-se no disco "Odeon" L. 1.991.

Foi cantada pelo baixo Capiton Zaporojetz.

— Outra gravação "Victor" nacional: "Balaio", maxixe de Marcello Tupinambá, e "Beijar não é peccado", samba de Oscar Cardona, aquelle cantado por Jassy Barbosa e Mario Pessôa, com acompanhamento da orchestra "Victor" e este por Vicente Paiva Ribeiro com acompanhamento da mesma orchestra. Numero da chapa: 33.219.

— Saint Saens tem em "Dansa Macabra" a sua composição mais executada e divulgada no mundo inteiro, atravéz de pianistas os mais renomados e festejados. Essa composição, assim sendo, já deve constar de varios discos. Agora, porém, a "Polydor" fel-a gravar novamente, confiando a sua interpretação ao grande concertista polaco Oskar Fried, que a executou magistralmente. "Dansa Macabra" está no disco "Polydor" nº. 95.204, constituindo-se um regalo para os phonophilos.

— "Meu pintasilgo", samba- canção de Jayme Redondo, e a valsa "O fino cavalheiro", thema de um film do mesmo titulo, estão gravados no disco "Columbia" nº. 5.063 — B.

— Disco "Brunswich" nº. 4.181. Nelle se encontram os "foxs" americanos "High Society" (Alta sociedade) e "Singsing the Blues" (Cantando a tristeza). E' uma chapa excellente, para os apreciadores do genero.

— Gastão Formenti e Chico Viola, os dois "astros" da nossa phonographia, brilham nos discos "Parlophon" nº. 12.936 e e 12.889, o primeiro na canção "O meu penar" e o segundo no samba "Por que me abandonas?"

CORRESPONDENCIA

NELLY (B. Horizonte) — Não podemos satisfazer-lhe o desejo de saber quem seja o redactor desta secção. Afigura-se-nos desinteressante. Além disto, se hoje é uma pessôa, amanhã poderá ser outra ou mesmo não ser ninguem. Em summa: não vale a pena. Queira desculpar-nos.

JOSIAS MATTOSO (Rio) — Os discos de Chico Viola são encontrados em toda parte. Queremos crer que o amigo é a unica pessôa que teve difficuldade de encontral-os...

RE'O VAZ

"PHONO-ARTE"

A mais affirmativa prova da vitalidade da imprensa especialisada no Brasil, é feita pelos Srs. J. Cruz Cordeiro Filho e Sergio Alencar Vasconcellos, directores da victoriosa revista "Phono-Arte", primeira publicação, entre nós, dedicada ao phonographo.

"Phono-Arte" é uma bella revista, quer intellectual, quer materialmente, distribuindo sua variada materia, bem illustrada com adequadas gravuras, em elevado numero de paginas.

Os amantes de boa musica, os proprietarios de machinas falantes, têm nas edições quinzenaes da "Phono-Arte" indicação segura e preciosa a respeito de novos discos e o mais que neste sentido lhes interesse.

EVOCAÇÕES

Andante cavalleiro de outras éras,
Estrenuo paladino da Belleza,
Já galopei o corcel das chimeras
Tendo o amor por escudo, a fé por fortaleza...

Beduino faminto, triste e pobre,
Entre gritos de angustia e ais de piedade,
Parti em demanda do castello nobre
Onde dizem viver dona Felicidade...

Menestrel e espadachim medieval,
Petulante e brejeiro trovador,
Cantei em minha lyra o madrigal
Da graça, da belleza e do infinito Amôr...

Palhaço, fiz, em comica nevróse,
Rirem multidões embora (ai de mim)
Eu tivesse em estranha psychose
A alma de Pierrot num corpo de Arlequim...

Bandeirante, afoito garimpeiro,
Venci tambem a fome, a urze, o granizo
Para ter tal qual rutilo braseiro
As gemmas e os rubis do verde paraiso...

Hoje mendigo (como sou ditoso)
Sem mais a febre ardente dos desejos,
Minha vida resume-se no eterno goso
De supplicar a esmola enorme de teus beijos.

CORLUMBO FERREIRA

Saudade

Ella partiu, meu coração partindo,
Sem me deixar uma unica esperança
Que permittisse rebater a lança,
Com que a saudade, assim me vem ferindo.

E quanta vez, em sonho, vem sorrindo
E então minha alma, alegre qual creança,
De lhe beijar a bocca não se cansa,
Numa doida expansão de amôr infindo.

Quem parte soffrerá, mas é mais triste,
Quem a custo, da ausencia, a dôr resiste,
Porque tem a lembrar-lhe a cada passo,

Os recantos que ouviram seus segredos,
As alamedas, ruas e arvoredos
Que os viram, muita vez, passar de braço.

ERNESTO MARTINEZ

(São Paulo)

TU E O IPÊ

Lembras-te, pae, do ipê que achaste tão lindo, carregado de amor e de flôres se cobrindo, a mirar-se sereno nas aguas do rio Manso? Emquanto te perdias na muda contemplação, eu olhei com a alma, vi com o coração um outro ipê querido, tambem como aquelle um tanto envelhecido, mas florindo sempre na gloria das raizes, tendo, tambem, onde pousar felizes, os olhos serenos.

Entre os dois, eu achei mais bello, o meu ipê querido... Tu, meu pae! a arvore serena e forte, cujos dez ramos viçosos, nenhum ceifou-o a morte; tu pae, tens onde mirar as flôres de neve dos teus cabellos, como o ipê mirava suas flôres de topazio nas aguas da corrente. E tu, mais feliz que o ipê do rio, porque são mais ardentes, no teu espelho os brilhos, Pae, miras a tua imagem nas pupillas dos teus filhos...

* * *

E me mostrastes os passaros que cantavam á cópa do ipê, na esplendida eclosão das suas flôres amarellas! Acaso não tens tu, musicas gentis mais bellas? Como o gorgear das aves não são tão crystallinas risadas dos teus filhos?...

* * *

Ouve, pae: Eu te acho mais feliz que o ipê do rio.

Elle é verde e ouro, das aves tem caricias e da Primavera recebe as primicias, no entanto vive só: a ventura não é inteira; emquanto que tu na meiga companheira, podes pousar a fronte ardente de pensar...

Pae, ó ipê querido, derruba algumas flôres na fronte de minha mãe.

Ella é bôa, ella é amor.

* * *

E o embalar da brisa no ipê do rio? Oh! tu tens se quizeres as mais doces das auras, com que teus ramos querem embalar-te o tronco. Deixa alçar-me nelle, ó arvore querida, deixa que o segundo ramo, oscillando uma ternura, resvale na tua fronte de neve toda florida e ahi aninhe ardente um beijo de doçura.

* * *

Pae, és mais bello que a arvore carregada de amor e de flôres.

Pae, tu tens muito mais que o ipê do rio Manso...

Walkyria Lisbôa.

Sympathica homenagem á memoria de Euclydes da Cunha

O immortal autor de *Os Sertões*, quanto mais o separa o tempo do convivio dos vivos, mais avulta no valor da sua grande obra.

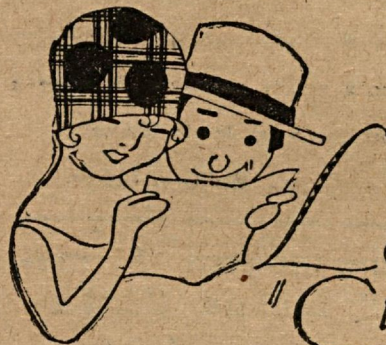
Ainda agora a Livraria Escolar, do Sr. A. Souto, em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo, lançou á publicidade uma util brochura cuja adopção está pleiteando nas escolas publicas, com artistica gravura executada pelo desenhista rio-grandense, Sr. Germinal Artese, e que visa tornar permanente na memoria da infancia brasleira o nome glorioso de Euclydes da Cunha e de *Os Sertões*, sua obra principal.

"CONTRA RHEUMA"

Uma das molestias mais generalizadas no Brasil é, incontestavelmente, o rheumatismo, quasi sempre produzido pela syphilis, pela blenorrhagia e pelo arthritismo.

Principalmente no intrerior, onde as nossas populações ruraes não podem ainda, merecer os cuidados de assistencia medica e prophylatica das capitaes e cidades importantes, este mal assume ás raias do verdadeiro flagello.

Bastariam, pois, taes motivos para justificar a creação de mais um preparado pharmaceutico especialmente destinado a combater esta enfermidade.

Manipulada segundo os preceitos da mais moderna technica scientifica, "Contra Rheuma" é uma combinação feliz de varias substancias anti-rheumaticas, anti-syphiliticas e diureticas, methodicamente associadas e pacientemente estudadas pelo pharmaceutico Socrates de Oliveira Ribeiro que, no inicio de sua carreira no interior, teve occasião de observar o quanto de util e humanitario representaria para o nosso povo, um remedio deste genero.

Feita, pois, sob as vistas directas de um profissional consciencioso e lançada á venda num grande centro como São Paulo, estamos certos de que a "Contra Rheuma", poderá se constituir um grande e futuroso especifico.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Orgão da alta cultura literaria do paiz, publicando em cada edição quatro reproducções de pinturas de autores nacionaes.

Automobilismo

Uma serie completa de novos Hupmobiles de seis cylindros na classe de preço popular acaba de ser annunciada pela Hupp Motor Car Corporation de Detroit e Cleveland. Este novo carro marca a entrada da Hupp Motor Car Corporation nesta classe de preço.

Ao mesmo tempo que assim amplia o seu campo, após 21 anno de continua fabricação de carros de preço alto somente, a Hupp Motor Car Corporation annuncia tambem grandes expansões para a producção dos seus demais modelos.

A fabricação do novo Hupmobile de Seis Cylindros nesta classe de preço, para o que a companhia vem trabalhando desde ha varios annos, tornou-se possivel pela acquisição que a companhia recentemente fez de tres grandes fabricas. Todas essas fabricas foram completamente modernisadas e equiparadas para adequal-as á fabricação dos novos modelos.

Phaeton 6 — Model "S"

Este novo carro de Seis Cylindros é de construcção toda Hupmobile. Alguns dos seus caracteristicos proeminentes são amplo espaço para as pernas, assentos confortaveis, maior potencia do que nos motores anteriores de Seis Cylindros, novo typo de controles do motor, e aquella moderna belleza pela qual o Hupmobile tem-se tornado notavel.

O motor é o mesmo que tem registrado novos marcos de funccionamento para os antigos possuidores de Hupmobiles, porém de novo desenho e aperfeiçoamentos para offerecer ainda maior potencia e acceleração. O funccionamento do novo carro é digno de nota. Com uma surprehendente rapidez elle alcança e mantem 110 kilometros a hora. Sob a mais rigorosa observação, o carro foi accelerado de 8 a 40 kilometros a hora em 20 segundos. A qualquer grau de velocidade é admiravel a consequencia do seu grau de acceleração. As provas technicas a que o novo carro foi submettido, que se prolongaram por um periodo de mezes, demonstraram uma surprehendente abilidade do carro de resistir a uma percurso de horas continuas sempre a altas velocidades.

O motor de Novo Hupmobile 1930 de Seis Cylindros é o typo L com certas vantagens de construcção que porporcionam novas correntes de energia tornando possivel a sua admiravel acceleração. Elle desenvolve 70 Cavallos de força de seu deslocamento de 211,6 pollegadas cubicas.

PEQUENAS NOTICIAS CURIOSAS

Os automoveis Oakland-Pontiac são representados só nos Estados Unidos por 4.800 agentes.

* * *

Existe no mundo, excluindo-se deste calculo os Estados Unidos, um automovel para cada 277 pessoas.

* * *

Um calculo interessante mostrou que a General Motors tem cada dia, navegando em alto mar, cerca de 20.000.000 de dollares em carros e peças.

* * *

Torna-se cada vez mais popular a bomba de gazolina AC. Cerca de trinta fabricantes já a adoptaram. A Oakland Motor Co. foi a primeira a adoptar esse typo de bomba.

* * *

O espaço occupado pelas fabricas e officinas Oakland é actualmente setenta vezes maior do que havinte annos atrás.

* * *

Os camellos do deserto vão sendo lentamente alliviados do encargo pesado dos transportes. Noticia uma revista que actualmente em quasi todos os Oasis do Sahara ha bombas de gazolina para o serviço dos automoveis que percorrem o deserto.

* * *

Em 1909 era considerada alta, nas fabricas Oakland, uma producção de 400 automoveis. Hoje, nas mesmas fabricas, pode-se alcançar esse numero em duas horas.

O SOMNO DOS JUSTOS

"Deus dá aos seus amados o somno", diz um celebre versiculo da Escriptura. E é contra essa doce e justa convicção que, em certos paizes, são mais forçados a lutar os vendedores de automoveis.

Uma revista americana, occultando discretamente o nome do paiz, refere-se ao facto de que em certa região da terra (a terra felizmente é grande...) o mais curioso e mais instransponivel obstaculo á introducção do automovel é a resistencia silenciosa dos cocheiros de praça.

E' frequente encontrar pelas ruas á noite, mesmo em pleno dia, carros cujos conductores cabeceiam pesadamente, numa quasi entrega ás delicias de Morpheu. Os cavallos se encarregam do carro. Ora, no automovel, num Oakland ou num Pontiac, os "cavallos" são mais possantes, são em maior numero, mas, se alguem não vela pelo carro, tudo se esbandalhará contra a primeira barreira...

E por amor ao somno, elles preferem as caranguejolas antigas...

Parece que ha um risonho symbolismo nessa anedocta, verdadeira ou não. O automovel é na realidade um instrumento para gente de olhos abertos, para homens energicos, para quem prefere agir a dormir.

Sedan 6 — Model "S"

Saudade

Qual velhinha arquejante e carinhosa,
Que deposita flores num caixão,
Tambem deixaste, pallida e chorosa,
Uma saudade no meu coração.

Quando minh'alma inerte e dolorosa
Desfallece impotente em convulsão,
"Eu sonho uma chiméra côr de rosa,
No castello de prata da illusão".

E assim, vou indo pelo mundo, errante,
Qual Tantalo febril, qual triste monge,
Tendo um diluvio de illusões na frente!

Oh! A saudade é um avido deserto...
O amôr — é a caravana que vae longe,
A lagrima — é a miragem que vem perto!...

BRIGIDO TINOCO

(Do *Versos Tristes*)

"ANCHIETA"

Muitos livros sahem diariamente dos prélos, mas rareiam os livros como Anchieta, do escriptor Celso Vieira, que lhe deu toda a energia do seu pensamento e da sua cultura em cinco annos de estudo, pesquiza e confecção, num estylo já definido por Azevedo Amaral: "Não é provavel que em qualquer literatura se encontrem tantas emoções fortes e tantos pensamentos profundos, comprimidos em tão poucas paginas, como aquellas em que Celso Vieira deixa correr a torrente da sua imaginação creadora".

Anchieta condensa e revive para as nossas letras o dynamismo espiritual da catechese no seculo XVI, abreviando a formação da sociedade brasileira, com as suas effigies mais illustres e os seus episodios mais vibrantes, em torno do homem santo e do heróe civilizador. Divide-se a obra em seis partes: *Vocação, A Escola de Piratininga, O poema de Iperuig, Fundação do* Rio de Janeiro, *Ascensão* e *Occaso de Reritigbá.*

Nesse volume de trezentas e quarenta paginas, copiosamente annotadas, onde a minudencia do erudito acompanha e fundamenta a realização do artista, desvendamos a belleza como esplendor da verdade nas proprias origens nacionaes. Parece que a historia do Brasil no seculo XVI, documentada embora com inflexivel rigor, se transfigura sob os nossos olhos, dando-nos outra visão theatral dos factos e dos vultos. Um raio solar da nova mentalidade, baixando á poeira dos archivos, creou esse horizonte illuminado, esse tumultuoso scenario de evocações inapagaveis.

Lançado ao publico sem o ruido habitual de noticiario e propaganda, *Anchieta* conquistou desde logo, prestigiosamente, o interesse e o louvor de todo o Brasil estudioso e culto. Nenhuma bibliotheca de leitor brasileiro estará completa, d'oravante, sem essa formosa acquisição.

Entre caçadores

Ha mais de duas horas que vinha o maçador, implacavel, esgotando a paciencia dos ouvintes, blasonando, vangloriando-se das suas aventuras e façanhas, atravez das florestas, em que mais de uma vez escapara da morte. Afinal fez uma pausa.

— Creio que nenhum dos senhores tem experimentado sensações tão extraordinarias, não? — perguntou.

Com surpresa sua um dos circumstantes balançou a cabeça affirmativamente.

— Penetrei uma vez numa floresta com uma espingarda com uma unica bala... — disse este.

— De véras? — commentou o maçador — E como arranjou o senhor com que se manter?

O outro sorriu e continuou:

— Emquanto eu hesitava si devia ou não proseguir naquella temeridade, passaram voando oito patos á pouca distancia. Fiz fogo e a bala atravessou a cabeça de todos os oito. Ao cairem os patos, roçaram de encontro ao ramo de uma arvore. Este, precipitando-se, bateu de encontro á cabeça de um rato; na ansia da morte o rato escoicinhou um coelho, arremessando-o no ar contra o meu peito. Com a violencia do golpe desequilibrei-me e cahi num brejo e quando me ergui estava com os bolsos cheios de peixes!

Um novo rico, encontrando uma opportunidade começou a vangloriar-se dos seus haveres:

— Adquiri um Rembrandt, um Rubens, um Vandyk e um Carot...

— Devéras! — exclamou o outro. E o que vaes fazer com quatro automoveis, homem?

* * *

AMOR ELECTRICO

E's o bonde, meu amô,
da minha felicidade;
teu coração é o motô
da nossa grande amisade.

Teus labio o fio trato
qui dá inlectricidade;
e teus traço, o conductô
que me vem cobrá sodade.

O meu prazê, minha fia,
ti digo cum aligria
sem eu temê nenhum choque:

Franqueza, mulé quirida,
quiria andá toda a vida
cumo si fosse um reboque.

MARIO JACQUES

* * *

NADA FEITO

(Ao Jacques Flores)

Recebi teu bilhete perfumado
das mãos dum camarada aborrecido;
no qual, frisando bem que era emprestado,
pedias-me dinheiro p'ro vestido.

Se tu soubesses, cherubim querido,
como da "promptidão" vivo marcado,
nem me fazias tão cruel pedido,
que me deixou devéras enrascado.

A minha vida, nem dizer eu posso,
pois si da "promptidão" accendo o facho,
vejo que estou com a corda no pescoço...

Duvidas disso? Então escuta bem:
Se eu virar de cabeça para baixo,
do meu bolso não cae nem um vintem.

MARIO JACQUES

Pará — Belém.

Deve tomar uma assignatura de "Illustração Brasileira"

PORQUE é a revista de maior formato e á mais luxuosa do Brasil;

PORQUE foi preferida, em concorrencia com todas as outras do paiz, para ser o Orgão Official da Exposição do Centenario da Independencia;

PORQUE publica em cada edição quatro reproducções de quadros de grandes pintores, nas côres verdadeiras da téla, só essa collecção de 48 quadros durante o anno valem muito mais do que o preço da sua assignatura;

PORQUE é o orgão officioso das Bellas Artes e da alta cultura literaria brasileiras.

Tomar uma assignatura de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" revela amor ao Brasil, ás suas artes e ás suas letras.

Preencha e remeta-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Snr. Director-Gerente de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
Travessa do Ouvidor, 21 -- Rio.

Junto remetto-lhe a importancia de Rs......$........ para uma assignatura registrada da "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" pelo praso de:

6 MEZES 30$000	12 MEZES 60$000

Nome ____________________

Rua ____________________

Cidade e Estado ____________________

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. — Os subscriptores juntarão a este coupon a importancia em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal ou em sellos do Correio.

1416

2

NOVEMBRO

1929

6º

TORNEIO

NOVEMBRO

E

DEZEMBRO

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER ENDERÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

6º TORNEIO DE 1929

Iniciamos, hoje, o 6º Torneio de 1929 e, como já ficou dito no numero passado, sub-dividido em dois outros: *Torneio sem grypho obrigatorio* e *Torneio Animação*.

Quando pensamos em dedicar um dos nossos torneios aos adeptos exclusivos das charadas sem grypho obrigatorio, bem sabiamos que não era grande o numero dos que se achavam arregimentados nesse grupo, mas longe estava da nossa idéa a supposição de que esse grupo era assim tão reduzido como os acontecimentos estão demonstrando.

Já uma semana mais é passada depois do que ficou dito no numero anterior a respeito da remessa de trabalhos sem grypho obrigatorio para o actual torneio, e a quantidade dos mesmos quasi nada cresceu: chegaram, apenas, doze mais, sendo um de Julião Riminot e outro de Jovaniro, 5 de Carlos Costa e 5 de Dama Verde.

Coragem, charadistas *gryphophobos!* Que o desanimo não lhes invada os arraiaes! E' preciso os legionarios do velho charadismo e essa avalanche nova, fertil tambem em ideaes altaneiros e uteis, deem-se as mãos e que ambos, em uma alliança abençoada, iniciem, por um accordo solido, a transformação do charadismo indigena, que tem sido o nosso mal, num passa-tempo mais accessivel a todos, compativel com uma gymnastica mental mais suave, com recreio de espirito mais benefico.

Aproveitando a falta de enigmas pittorescos para a illustração do torneio sem grypho, que começa hoje, vamos lançar mão de umas peças antigas da mesma especie, ainda em nosso poder e restantes d'aquellas memoraveis pugnas charadisticas que, ha dez annos mais ou menos, se travaram no campo deste Album com tanto brilho e animação, peças essas firmadas por Paulo Martins, de Jacarehy, Rolando Candiano e outros, modernisando-as em alguns pontos mais necessarios.

A publicação desses enigmas pittorescos é feita excepcionalmente, por isso, excepcionalmente, tambem estão isentas das exigencias regulamentares. Com essa dispensa, homenageamos vultos que se destacaram, em outros tempos, pelo talento e pelo ardente interesse pelas cousas da Arte de Œdipo.

O torneio — *Animação* — deverá ser mantido até o fim no mesmo grão de tensão em que vae este primeiro numero, isto é, os trabalhos deverão recommendar-se pelo mesmo grão de facilidade com que são hoje apresentados; por isso esperamos dos charadistas que se dignarem enviar-nos trabalhos, que o façam no estylo e no padrão iniciaes.

Como estamos com falta de artigos no genero, esperamos que os senhores concurrentes nos enviem, com urgencia, uma bôa messe delles, pois isso nos alliviará um pouco do trabalho de confeccional-os, com açodamento, numa época em que a apuração da 1ª serie da *"Taça Maria-Flôr"* vae exigir de nós horas e horas de attenção e de actividade febril.

O regulamento pelo qual se regerá o actual torneio é este:

REGULAMENTO PARA OS PRESENTES TORNEIOS

Duração. — O torneio actual abrangerá este e o mez seguinte.

Trabalhos. — Escriptos de um só lado do papel e assignados pelo proprio punho do autor, com o logar de origem e a declaração dos vocabularios (mencionar pagina e titulo) em que são encontradas as soluções (parciaes ou totaes).

Especies admittidas. — Sómente versificadas: **antigas, antigas enigmaticas, enigmas charadisticos e logogryphos.** Sómente em prosa: **novissimas.** Versificados ou em prosa: **enigmas pittorescos.**

Antigas e novissimas. — Como as que geralmente são adoptadas. **Enigmas charadisticos.** — Os conceitos totaes sempre gryphados, na altura em que estiverem, de accordo com o modo estabelecido mais abaixo no titulo — **Gryphos.**

Logogryphos. — No maximo terão 15 letras, no conceito total, com 4 combinações parciaes no minimo e com repetição de mais de metade das letras do conceito final. — Não serão admittidos logogryphos que não tenham, pelo menos, uma parcial constituida por um synonymo, nunca menor de 4 letras.

Enigmas pittorescos. — Calcados sobre proverbios, pensamentos, phrases bem constituidas, palavras simples ou compostas, locuções, com a indicação das respectivas origens. — Os symbolos, representando mappas, entes mythologicos, pessoas celebres ou não, plantas, animaes, mineraes, termos não synonymos, trarão, bem claramente, a quantidade de letras (que o formam) e o distico elucidativo, principalmente os bustos, os mappas, etc. — Havendo letras a accrescentar, serão ellas pretas, quando tiverem de ser lidas antes ou depois, e brancas, quando intercaladas. — Se o symbolo tiver de ser lido invertido, basta virar, apenas, o letreiro ou distico de baixo para cima.

Syllabação. — A divisão das syllabas será feita de accordo com as regras grammaticaes.

Não se admittem syllabas tiradas do texto, nem fraccionadas.

Grypho. — Dos 2 torneios, que começam hoje, só o — *Animação* — exigirá grypho e este *simples e obrigatorio*. No outro torneio só haverá grypho nos casos previstos no artigo — *"Proxima retomada dos nossos torneios communs"* —, publicado n'*O Malho*, 1.406, de 24 de Agosto ultimo.

Premios. — Serão designados no começo de cada torneio. Havendo empate entre os vencedores, os desempates serão feitos por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente. Só entrarão em desempate os charadistas que tiverem enviado todas as listas. Se ninguem houver nessas condições, lançar-se-á mão dos que tiverem menos uma; depois os que tiverem menos duas, etc., e assim por diante.

Listas. — Remettidas, semanalmente, serão feitas em papel separado, assignadas pelo proprio punho do decifrador, acompanhadas do logar de origem e do total decifrado.

Pseudonymos. — Não admittimos decifrador ou problemista com mais de um pseudonymo. Toda troca de pseudonymo será annunciada destas columnas.

Errata. — Havendo errata e essa sahindo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo ficará sendo então o do numero em que fôr publicada a alteração.

Diccionarios. — Todos os trabalhos deverão ser feitos pelos seguintes vocabularios: Candido de Figueiredo (edição reduzida), Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dois volumes), Chompré (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista e Diccionario de Sinonymos), Antonio M. de Souza (Diccionario do Charadista), João Candelaria Sobrinho (Calepino Charadistico) e Jayme de Seguier (Diccionario Pratico Illustrado). Para as justificações e esclarecimentos, admittiremos, além dos citados, qualquer obra charadistica ou didactica, principalmente os diccionarios de: Francisco de Almeida e Almeida Brunswick, Silva Bastos, Candido de Figueiredo, Antonio Moraes e Silva, Aulette.

No torneio — *Animação* — os diccionarios adoptados para a confecção dos trabalhos são: Simões da Fonseca, Roquette (os 2 volumes) Synonymos (do Bandeira), Fabula (Chompré), Diccionario do Charadista (A. M. de Souza). Todos os mais da lista acima servirão para justificações e esclarecimentos.

Inscripção. — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção, deverá, antecipadamente, inscrever-se, enviando, para esse fim, a sua ficha charadistica, de accordo com o modelo abaixo, que deverá ter 12 por 8 cms. de dimensões, pouco mais ou menos, respeitados, rigorosamente, os dizeres nelle contidos. Se o concorrente fôr socio da U. C. B., ou da A. C. L. B., ou do B. C. C., ou da L. C. P., ou do B. dos F., ou da U. E. R., ou da T. E. (de Lisbôa) e, em alguma dellas, tiver registrado a sua photographia, ficará dispensado da mesma (isto se não preferir enviar-a), mas não dos dizeres, sendo que os das duas primeiras associações basta que diga a qual dellas pertence, porque nós, por estarmos no local, procederemos, facilmente, a respectiva verificação. Para os das outras associações citadas, por estarem ellas distantes, além da informação de que é socio, o collaborador deverá fazer constar do verso de sua ficha uma declaração, firmada pelo respectivo presidente, ou seu representante

regulamentar, de que se responsabilisará pela idoneidade e pelo valor charadistico do interessado, isto é, se é fraco, medio ou forte. Como pretendemos publicar todas as photographias dos inscriptos, aquelle que não concordar com isso, declare logo, no verso da ficha, o seu desejo. Eis a ficha, cujos dizeres deverão ser escriptos pelo proprio punho do interessado e não a machina, ou impressos:

FICHA CHARADISTICA N...

Aqui vae o retrato

Nome .. ..

Pseudonymo .. ..

Rua e nº. da casa .. ..

Localidade onde reside.. .. ..

Estado a que pertence a localidade .. ..

Data do pedido de inscripção .. ..

TORNEIO SEM GRYPHO

PREMIOS

Haverá dois: um para 1º. logar e outro para 2º.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 6

2—1—O Zeferino viu um furo no chapéo alheio, que offerece motivo para justa reprehensão.

Chantecler (A. B. C. — Bahia)

2—3—Chego ao meio do discurso, empaco. Entretanto consinto para não fazer má figura.

Dapera (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

(Ao Marquez de Castiglione)

1—3—Vive um pouco humilhado por ter o nome empenhado.

Datrinde (A. B. C. — Bahia)

3—1—Escrevendo assim você estraga o livro e ganha nota má, pois fica tudo apagado.

Diana (Do Bloco dso Fidalgos — Santos).

2—2—Não me misturo com certa gente, pois não gosto de confusão.

Frei Paulino (Juiz de Fóra)

2—2—Corrige-te, porque soffre quem tem pequenas dividas.

Maloyo (Bloco dos Fidalgos — Santos)

ENIGMAS CHARADISTICOS 7 a 8

Ao Marechal, chefe amigo,
Que dirige esta secção,
O João, que assigna em baixo,
Faz o fim, prima e segunda
Um enigma sem perigo
Com muita satisfação,
Sem a menor barafunda.
O nosso chefe querido,
Por não poder viver fóra
Por causa do seu serviço,
Em tercia, quarta e fim móra,
Não é pouco o seu trabalho
Em revêr correspondencia,
Das destinadas a "O Malho",
Chegadas com affluencia,
Vindas de tres, quatro e fim,
Onde as mesmas têm origem,
Soffrendo a *maledicencia*
De confrades que as dirigem.

João da Roça (Nazareth)

(Ao Seneca que não gosta da especie, esta "canja".

O meu centro mais final
Faz extremos de meu todo
Para que o homem brutal
Não a maltrate com o engodo.

Mas que fazer a esse diabo,
Si da policia elle é cabo?

Etienne Dolet (B. dos Fidalgos — Santos)

A segunda, quarta e tercia,
Bem juntas a que é terminal
— Uma mulher mui conhecida —,
Illustre e caro Lourival

A prima e sexta junto á quinta
— Uma planta — do meu estudo.
E o total cá deste trabalho:
— Pessoa que atrapalha tudo —.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 10 a 13

Foi no meio da curva—3
Que avistei "sêu" Brochado;
Por isso tomei nóta—1
Deste typo acanhado.

Ave da Sorte (Bahia)

Dobra a beira do vestido—3
Para não sujar no pasto;
Porém, depois, toma nota—1
De tudo quanto fôr gasto.

Pedro Canetti (Bahia)

Pisei no callo melhor—2
Do Zeferino, um madraço
Que não conhece uma letra,—1
Que só vive a jogar laço.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

Examine miudamente,—3
Quem quizer a solução;
Seja o confrade paciente—1
P'ra não ter indignação.

Zedrova (A. C. L. B. — Nazareth)

LOGOGRYPHO 14

(Ao Radio)

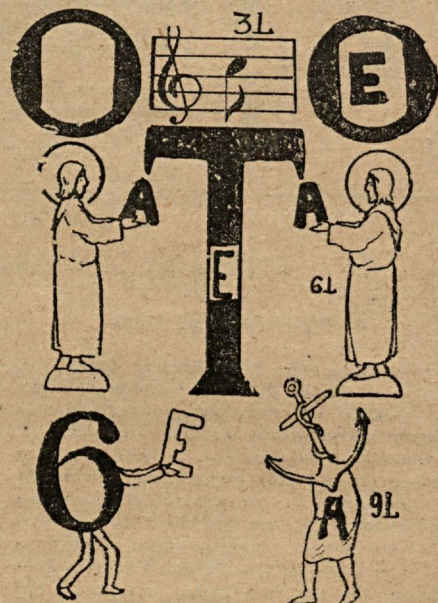
Se o charadista pateta—11—9—11—6
Este aqui não decifrar,
Não lhe dê, pois, na veneta
Em mim a culpa lançar—7—8—6—5—1

E' prazer entre desgostos—12—1—13—10—12
E não faz ficar irado—4—2—9—5—12
Quem logo vê decifrado
Este mau trabalho. A postos!

Que tenha conhecimento—3—5—6—10—4
E que não se precipite,
P'ra decifrar, n'um momento,
Basta ter bom appetite.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

ENIGMA PITTORESCO 15

(Para o torneio sem grypho)

Paulo Martins (Jacarehy)

PRAZOS

Os mesmos que os do torneio — *Animação.*

TORNEIO "ANIMAÇÃO"

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 8

1—2—Fui á *igreja* desta *capital* seguindo o *cortejo.*

Barbazul (S. Paulo)

1—2—Na *tribu* dos Tupinambás havia uma *mulher* formosa e delicada como o *orvalho congelado.*

Pizarro (Aracajú)

2—2—Em *voz alta,* ella *motejava* da *celeuma.*

* * *

1—1—As *pedras* eram varridas pelo *vento* nesta *cidade.*

* * *

3—2—Deu *dinheiro* a tal *mulher,* só por *bazofia.*

* * *

1—1—Ha um *homem* que não tem *graça* neste mundo. Acha isto *singular.*

* * *

2—1—Até nos *castellos* de *pedra* come-se *toucinho torrado.*

* * *

2—2—A *pesquiza* foi *difficil* mas sempre de bom *aspecto.*

* * *

ENIGMAS CHARADISTICOS 9 e 10

E' vento, não tem que vêr,
O que está em prima e duas;
Põe em constante perigo,
No mar, as frageis falúas.

Mas se esta tal feiticeira,
Ou segunda mais final,
Se apresenta de repente,
Acalma-se todo o mal.

E' que a nossa feiticeira
Não é para graça, não;
Pois ella é mui poderosa,
Domina até *furacão.*

* * *

Perto de um rio lá a India,
Ou primeira com segunda.

Encontrei, dando lições
Sem a menor barafunda,
A segunda com terceira,
Com attenção bem profunda.

Pasmado fiquei com tanto!
Repetir aqui eu ouso:
Neste mundo ninguem deve
Ser malandro, *preguiçoso*.

* * *

CHARADAS ANTIGAS 11 a 14

O *cavallo de Napoleão*,—2
Cá *para nós*, não era o figo—1
Que lhe davam como ração,
Mas, sim, um bom e novo *trigo*.

Violeta (Recife)

E' *grande* meu soffrimento—2
No momento
Que recordo o nosso amôr.
Mulher, quizera não ver-te—2
E esquecer-te
Por completo, ingrata *flôr*.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth)

Mimosa *flôr* de graça e de candura,—2
E's a *mulher* que mais quero nesta vida.—2
Pelo bem que me fazes, com ternura,
Eu sempre hei de te amar, *mulher* querida.

Altivo Trindade (Formiga)

Quanto custa, "seu" Ramalho,—1
O *seu dia* de trabalho?—1
Perguntou-lhe a Soledade.
— Dez mil réis, minha senhora.
— E' barato — disse a Córa
Que chegava da *cidade*.

Tiono

LOGOGRYPHO 15

Em terra cercada d'agua,—4—7—8—9
As *vinte mãos de papel*—10—1—2—3—4
Foram perdidas com magua
Na *vasa* do Bacharel.—7—6—3—6

Lamentando a triste sorte
Uma *bruxa*, de improviso,—3—9—5—6
Um *milhar* de extranhos filtros—3—4—7
Deu ao tal do prejuizo.

Nada, porém, conseguio,
Foi-lhe tudo um duro azar!...
A desdita sem entranhas
Veio ao coitado *esmagar*.

* * *

PRAZOS

Terminarão: a 21, 27 e 29 do corrente, e a 1 e 6 de Dezembro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauhy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação européa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

TAÇA "MARIA-FLOR"

Para essa serie recebemos 6 trabalhos de *Jovaniro*, de Nazareth.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE ŒDIPO

Recebemos o n. 481, de 3 de Outubro, da revista semanal A. B. C., de Lisbôa. Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Jovaniro, Tieno, Bisilva, Paracelso (118 a 121), Zelira (122 e 123), Carlos Costa e Dama Verde. — Recebidos os trabalhos.

Yara (do Bloco dos Fidalgos, Santos) — Inscripta. A ficha charadistica da gentil collaboradora tomou o n. 144.

ERRATA

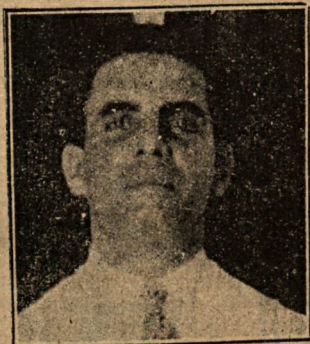
Do nº. 1.415:

No artigo *"Nosso Proximo Torneio"* (pag. 53) leia-se: fizemos (linhas 6), insufficiencia de tempo (linhas 45), adaptando-os (linhas 58, todos da 1ª columna), passos (linhas 8, 2ª columna), em vez de fizermos, insufficiencia, adoptando-as, e passes, successivamente. Na Charada antiga 237, de * * *, é — revela — e não — revel — a ultima palavra do terceiro verso. No logogrypho, n. 238, de Carlos Costa, o algarismo —1— no 1º e 3º versos devem ser substituidos pelo —4—; depois de —4—, no segundo verso, accrescente-se —6—. No logogrypho, numero 239, de Julião Riminot, — *primeiros signaes* (2º verso- — e *homem* — (5º verso), devem ser gryphados; no oitavo verso, accrescente-se —8— entre 5 e 15. Na local — *Correcção Necessaria* — deve ser — *Aa* — e não — *Aaa* — o que está em linhas 14. Na — *Errata do nº*. 1.411, linhas 14, deve ser — *agredido* — e não — agradecido —.

E mais outras ao alcance do leitor.

MARECHAL

O Presepe d'"O Tico-Tico"

A Companhia Dr. Scholl S. A., no seu luxuoso estabelecimento de artigos para tratamento dos pés, na rua do Ouvidor, 162, continúa a expôr o maravilhoso Presepe de Natal do *O Tico-Tico*, reproduzido na gravura acima. Assim é que, numa de suas bem organizadas vitrines, o magestoso presepe constitue curiosidade, aliás justificada, de quantos transitam pela aristocratica via publica.

Dr. Waldmir Nina

Attesto que na clinica hospitalar e particular o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphiltico, como tenho observado.

Maranhão, 3 de Janeiro de 1928.

Dr. Waldmir Nina (Firma reconhecida)

HA cincoenta annos que os medicos recommendam mingáos de Quaker Oats ás creanças de cólo. Como alimento muito nutritivo, capaz de desenvolvel-as e fortalecer-lhes a saude, Quaker Oats é insubstituivel.

Os elementos nutritivos que, por natureza, constituem Quaker Oats, concorrem efficazmente para o desenvolvimento dos ossos, dos musculos, dos dentes, do sangue e dos nervos. As creanças que se alimentam com Quaker Oats adquirem logo a energia indispensavel ao seu crescimento.

Demais, todas as pessoas, deste ou daquelle sexo, em todas as edades e até mesmo na velhice, necessitam de um alimento saudavel e fortificante, isto é, de Quaker Oats. É o alimento insubstituivel para todos, de sabor delicioso, facil de ser preparado e muito economico.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

5067

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

B R A S I L I C A S

O Estado de São Paulo dispende 1.090$978, por minuto, com o ensino publico primario.

* * *

No dia 31 de Agosto, havia 12.530.700 saccas de café despachadas para embarque nos reguladores, estações e vagões ferroviarios do Estado de São Paulo.

* * *

Pagam impostos prediaes á Prefeitura de São Paulo 111.984 predios, que abrigam uma população de 1.075.074 habitantes.

* * *

No primeiro semestre deste anno, a Suissa iportou mercadorias brasileiras no valor de 11.688,271 francos suissos.

* * *

O Lloyd Brasileiro iniciou uma linha de nevegação directa, da Bahia a New York, especialmente para o transporte de cacáo.

* * *

A producção de assucar, este anno, nos Estados de Pernambuco e Alagoas, está calculada em 6.500.000 saccas, correspondendo 5.000.000 a Pernabuco, no valor total de 280.000.000$000.

* * *

A safra de algodão de Pernambuco, este anno está calculada em 80.000 fardos, de 225 kilos cada um. As fabricas de tecidos de Pernambuco consomem, actualmente cêrca de 10.000.000 de kilos de algodão, produzindo cêrca de ...... 70.000.000 de metros de tecidos.

* * *

Ha no Districto Federal 3.028 estabelecimentos industriaes, inclusive 596 de artefactos de tecidos, 573 de moveis 576 de calçados, 413 de especialdade pharmaceuticas, 349 de chapeus, 345 de Perfumarias, 200 de café, 175 de artefactos de couro, 149 de objectos de adorno, e outros, com menos de 100 estabelecimentos por especialidade, entre os quaes se nota uma fabrica de machinas cinematographicas.

* * *

O ultimo balancete da Caixa de Estabilização accusa depositos em moedas e ouro fino e em barra no valor de 854.120.426$980.

* * *

Em 1928, foram postados na Administração dos Correios da Bahia........ 19.372.353 cartas, cartões e impressos simples e 422.883 registradas. O movimento dos Telegraphos na mesma capital foi de 455.688 despachos, com..... 6.413.169 palavras, sómente na Telegrapho Nacional; pela "Western Telegraph Company" foram transmittidos, para os Estados do Brasil, 120.180 despachos, com 1.261.408 palavras, e 48.765 despachos, com 387.603 palavras, para o exterior.

* * *

A Bahia occupa o primeiro logar entre os Estados nortistas exportadores de café. Nos ultimos cinco annos, a sua exportação augmentou em 50 %.

Os seus cafeeiros attingem ao numero de 71.097.700.

* * *

No primeiro semestre desse anno, somente o porto de Napoles importou do Brasil, 2.307.860 kilos de café, 27.000 kilos de pelles e 5.700 de arroz e mandióca.

* * *

O professor Lepine, director da Faculdade de Medicina de Lyoi (França), depois de visitar as obras que estão sendo realizadas na Faculdade de Medicina de São Paulo, disse que já percorreu os estabelecimentos congeneres da Europa e dos Estados Unidos, entretanto nada viu de mais completo e perfeito do que em São Paulo.

* * *

Chegou ultimamente ao porto polonez de Gdynia o primeiro carregamento de café importado directamente do Brasil pela S. A. Polono-Brasileira de Commercio, com séde naquella cidade. Este facto constitue uma nova e consideravel victoria do Instituto de Defesa do Café de S. Paulo, na sua iniciativa vencedora de orientar e controlar a propaganda e distribuição do principal producto de exportação nacional.

* * *

Intensifica-se no municipio de Tiros, em Minas, a extracção de diamantes no leito dos rios Abaeté e Indayá. Ha pouco tempo, foi colhido, no Rio Abaeté, Districto de S. José do Canastrão, o diamante "Cruzeiro do Sul", avaliado em mais de mil contos.

* * *

A Directoria do Gymnasio O'Granbery, de Juiz de Fóra, cogita transformar em Universidade aquelle estabelecimento de ensino, elevando o seu patrimonio, para esse fim, a 30.000 contos.

* * *

Monier, Lacouriere & Cia., Sociedade Limitada, de Paris, com o capital de 660.000 francos, importadora de fructas brasileiras, por intermedio de Londres, Rotterdam e Hamburgo, propõe-se a facilitar a collocação de fructas naquelle mercado, directamente importadas do Brasil.

LICENÇA N. 511, DE 26 — 3 — 906

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

«Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com *optimos resultados* do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessôas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel., Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. s. atte. e obr. — *Luiz José de Siqueira*

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.*

(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lic. 64, de 16—2—913). Caixa 2$000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. .Formula de medico.

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceito pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

RÊVE D'OR

Não aspiro riquezas, poderio,
Nem tão pouco prazeres nesta vida
— Vertigem que nos leva ao desvario,
Envolta numa aureola dolorida.

E, quando, rijo, corta a carne o frio,
Na minha alcova esconsa, empobrecida,
Uma queixa, siquer, não balbucio,
No silencio da noite adormecida.

E' que sonho comtigo em ansia louca
E, delirante, beijo tua bocca,
Na febre de fruir o teu amor.

Guardarei dos meus sonhos os resabios,
Porque unir meus labios aos teus labios
Não passará, jámais, dum *rêve d'or.*

João Mineiro

◈ ◈ ◈

FELIZ

Auras silencio! Emfim sua mãozinha,
Sua mão de jaspe, sua mão de neve,
Sua alva mão pude apertar na minha!..

Alberto de Oliveira

Auras, passae! Tremei, formosa estrella
Que estaes me olhando lá do céo de opala!
Rios, cantae, que eu hoje pude vel-a,
E mais que vel-a... consegui beijal-a!...

Ainda em meus labios tremulos trescala
De sua bocca o doce aroma, e pela
Melliflua languidez da minha fala
Podeis a minha amada conhecel-a!

E tu, oh! linda noite constellada,
Não tens nveja, acaso não tens ciume
Das horas que passei com minha amada?

Não tens inveja?! Mentes! — pobre louca! —
Como te vejo ebriada do perfume
De que anda transbordando minha bocca!...

Lins Cavalcant

◈ ◈ ◈

RECORDANDO

Hoje eu relendo as cartas perfumadas
e tuas phrases de amôr, minha querida,
senti meu coração pulsar mais forte
e minha vida longe desta vida.

Os teus postaes, o teu retrato, oh quanto
avivaram a dôr desta saudade!
Eu procuro esquecer-te, mas não posso
aqui sózinho nesta soledade,
porque, meu doce amor, eu sempre vejo
o teu vulto gracil constantemente
e a tua imagem meiga e sorridente
na glorificação sentimental de um beijo!

Foste tu, meu amôr,
que, numa tarde lyrica de Agosto,
sob a melancolia do sol posto,
me falaste assim:
— O nosso amôr é grande,
tão grande
como as estrellas, como o firmamento;
é bello, é lindo como a Natureza
e como as noites sublimes de Veneza!

E eu te vendo assim tão terna e sorridente,
ó minha linda flor,
uni os labios meus aos teus mimosos labios
num longo beijo apaixonado e ardente
para glorificar o nosso grande amôr!

Lembras-te ?

Talvez já te olvidaste assim o creio,
porque a maior parte das mulheres
tem por passatempo e principal recreio
o amôr eternamente cheio
de bem-me-queres e de mal-me-queres!

Adalberto Santos
(Moreno — Parahyba do Norte)

◈ ◈ ◈

ROGOS DE AMOR

Se se pudesse nesta vida amarga
Morrer de amores para reviver,
Talvez que um dia eu te dissesse em prantos
— Adeus, meu anjo, que eu já vou morrer!

Mas, tu não sabes quanta vez suspiro
Quando te fito com desejo ardente,
E não te posso murmurar sózinho
A dôr infinda que meu peito sente!

Ai! quantas vezes fico em ti pensando,
Louco de amores — te querendo amar!..
E tu não sabes que padeço tanto
Se estou ausente do teu meigo olhar!

Por que desprezas meus affectos santos
Que são tão puros como a luz do sol?
— E's uma estrella que no céo fulgura
Para minh'alma que te quer em pról!

MANHÃ

Rompendo o seio do espaço
Naquelle assiduo langor,
Sobe o sol sem deixar traço
Buscando os pés do Senhor.
Ai! como eu sinto esta scena
Entrar-me no coração!...
Manhã brumosa... serena,
Inspira doce canção.

Depois o sol mata a bruma...
Cresce o esplendor da manhã!
O mar — esteira de espuma..
O dia — graça louçã...
O peito meu — um deserto
Onde a tristeza habitou...
O coração sempre aberto
Aos prantos que tão chorou!

João D. Rocha
(Rio)

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O Malho" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

EDIÇÕES
PIMENTA DE MELLO & C.
TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor — **RIO DE JANEIRO**

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

- INTRODUCÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16$, enc. .... 20$000
- TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedradico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35$, enc. .... 40$000
- TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25$ cada tomo, enc. cada tomo 30$000
- THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeiro, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30$000, enc. 35$, 2º vol. broch. 25$, enc. .... 30$000
- CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20$, enc. . 25$000
- FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Codigo Civil), broch. 25$, enc. ...... 30$000
- IDÉAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. ......, enc. ....
- TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. ......, enc.

LITERATURA:

- O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo..........
- O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.......... 2$000
- CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno. .... 5$000
- COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra. 4$000
- PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort. .... 5$000
- BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva. .... 5$000
- LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro. .... 5$000
- ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya. .... 5$000
- OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch. .... 7$000
- A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch. .... 5$000
- ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch. .... 6$000
- TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho. .... 8$000
- ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier. .... 8$000
- DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch. .... 5$000
- CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. .... 4$000
- HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor 5$000

DIDATICAS:

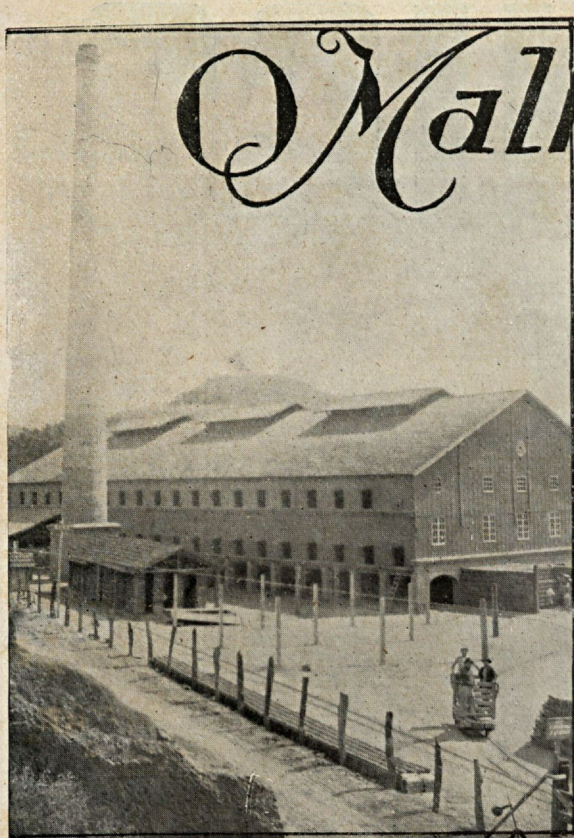
- FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição 20$000
- CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart. .... 10$000
- CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart. .... 1$500
- CADERNO DE CONSTRUCÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.. 2$500
- QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.... 10$000
- APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart. .... 6$000
- LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição). .... 5$000
- ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart. ...... 10$000
- PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.......... 8$000

VARIAS:

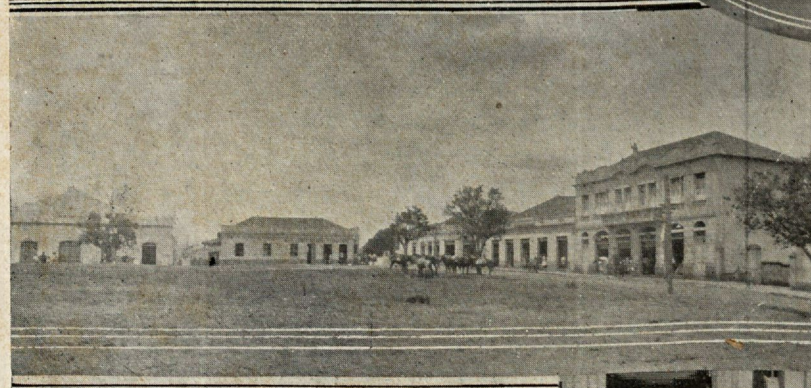
- O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch. .... 18$000
- OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. .... 18$000
- THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. .... 6$000
- HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..
- PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20$, 1 vol. broch. .... 16$000
- CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).......... 5$000
- UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).......... 10$000
- INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe. .... 10$000
- PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.. 6$000

●

- COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).......... 4$000
- BIBLIA DA SAUDE, enc. .... 16$000
- MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch. .... 6$000
- EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch. 5$000
- A FADA HYGIA, enc. .... 4$000
- COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc. .... 5$000
- FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..... 14$000

O Malho nos Estados

Sant'Anna — E. do Rio — Uma vista da Cia. Industrial São Felix (Ceramica).

Sant'Anna — E. do Rio — Vista da Cia. Industrial de Pirahy (Fabrica de Papeis).

Jacarézinho — Paraná — Até onde já chegou a gentil "vendeuse"...

Jacarézinho — Paraná — Praça Ruy Barbosa.

Jacarézinho — Paraná — A rua que tem o nome do Estado.

Jacarézinho — Paraná — Um churrasco promovido pelo Cel. Cecilio Rocha.

Officinas Graphicas d'O MALHO